

# Plano de Atividades 2017



Instituto Nacional de  
Investigação Agrária e  
Veterinária, I.P.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS  
E DESENVOLVIMENTO RURAL

## Índice

<b>I. Introdução</b> .....	<b>3</b>
<b>II. O Instituto Nacional de Investigação Agrária, IP</b> .....	<b>4</b>
A. Enquadramento Legal .....	4
B. Missão .....	4
C. Atribuições .....	4
D. Estrutura Orgânica .....	5
<b>III. Objetivos e Estratégias</b> .....	<b>6</b>
A. Enquadramento Global da Atividade – Grandes Opções do Plano.....	6
B. Objetivos Estratégicos.....	6
C. Objetivos Operacionais .....	7
<b>IV. Recursos Planeados</b> .....	<b>8</b>
A. Recursos Humanos .....	8
B. Recursos Financeiros .....	8
<b>V. Atividades Previstas</b> .....	<b>9</b>
UEIS - Biotecnologia e Recursos Genéticos (BRG).....	10
UEIS - Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal (SAFSV).....	20
UEIS – Tecnologia e Segurança Alimentar (TSA) .....	25
Polo de Atividades de Braga .....	30
Polo de Atividades de Alcobaça .....	33
Polo de Atividades de Dois Portos.....	36
Polo de Atividades de Santarém .....	38
Unidade Desconcentrada de Elvas .....	42
Unidade Desconcentrada do Vairão.....	45
Departamento de Recursos Humanos (DRH) .....	49
Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP).....	51
Departamento de Logística e Sistemas de Informação (DLSI).....	56
Gabinete de Apoio a Projetos (GAP) .....	60
Gabinete de Informação ao Cliente (GIC).....	63
Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).....	65
Gabinete de Segurança e Qualidade (GSQ).....	67
Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC) .....	72
Núcleo de Gestão da Formação (NGF) .....	74
Núcleo de Gestão do Património (NGP).....	76
<b>VI. Lista de siglas e abreviaturas</b> .....	<b>80</b>

## I. Introdução

O Plano de Atividades do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP (INIAV), foi elaborado em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, bem como na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública.

O presente documento tem como finalidade apresentar, de forma sumária, a visão, missão, orientações estratégicas e o conjunto de objetivos, projetos e atividades relevantes que se prevê serem desenvolvidas no ano de 2017.

## II. O Instituto Nacional de Investigação Agrária, IP

### A. Enquadramento Legal

O INIAV foi instituído pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro.

A sua atividade insere-se no conjunto de princípios, orientações e medidas nos termos estabelecidos no Decreto-lei nº 69/2012, de 20 de março, que define a missão, atribuições e tipo de organização interna.

### B. Missão

O INIAV tem por missão ***“a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.”***

### C. Atribuições

O INIAV prossegue as seguintes atribuições:

- Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;
- Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;
- Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar, da sanidade animal e vegetal;
- Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal e vegetal e segurança alimentar;
- Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo ex-MAMAOT, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes.

## D. Estrutura Orgânica

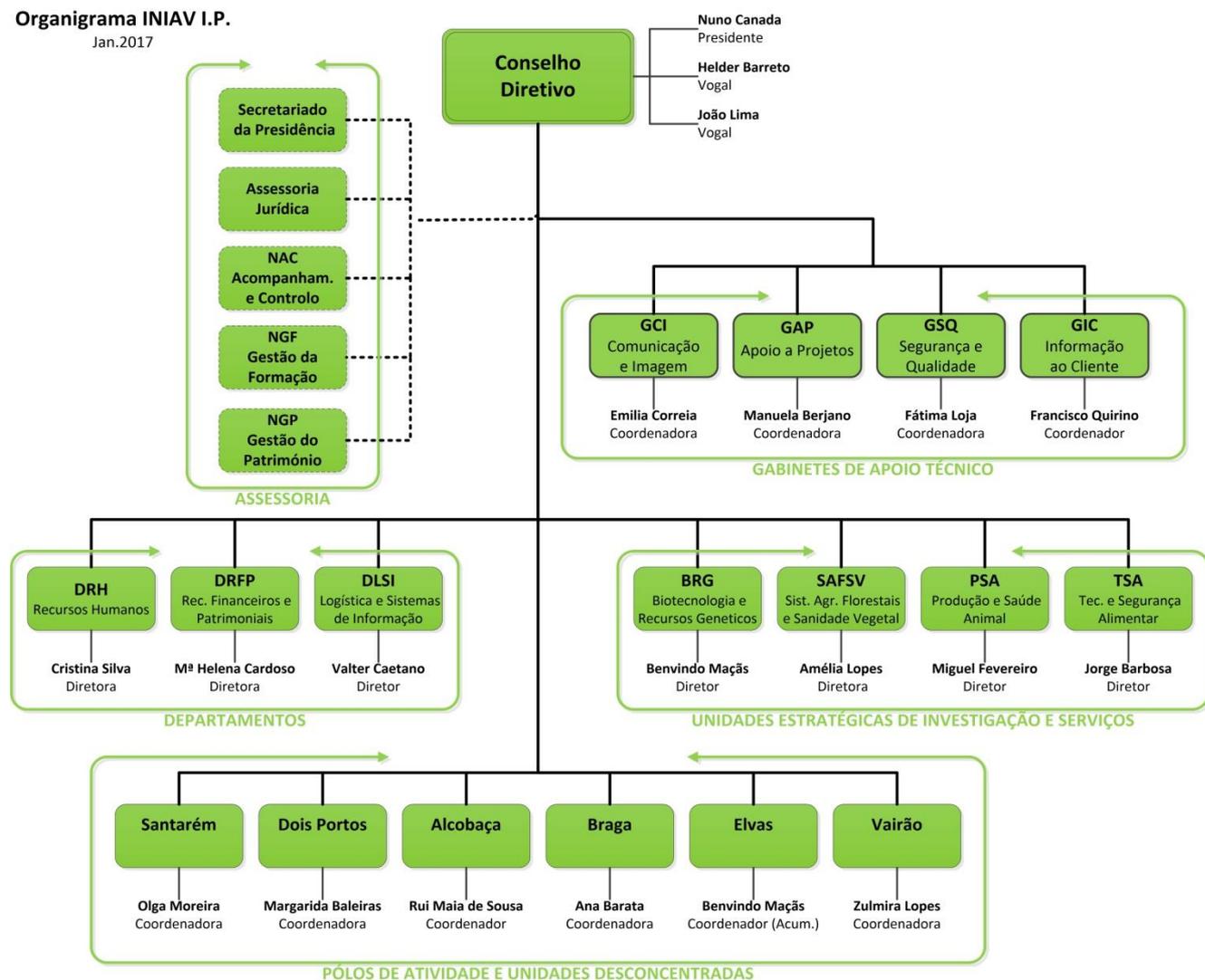
De acordo com a Portaria n.º 392/2012 de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV, a sua organização interna está estruturada da seguinte forma:

Unidades orgânicas de 1º nível designadas por Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços (UEIS) e Departamentos (Dep) e Unidades orgânicas de 2º nível, criadas por deliberação do Conselho Diretivo, designadas por Gabinetes de Apoio Técnico (GAT), Pólos de Atividades (PA) e Unidades Desconcentradas (UD) e ainda Núcleos de Apoio.

### Organograma

Organigrama INIAV I.P.

Jan.2017



### III. Objetivos e Estratégias

#### A. Enquadramento Global da Atividade – Grandes Opções do Plano

As prioridades do INIAV para 2017 enquadram-se nas estratégias de desenvolvimento económico e social e de consolidação das contas públicas, consagradas no Programa do XXI Governo Constitucional e nas Grandes Opções do Plano (GOP).

#### B. Objetivos Estratégicos

Tendo como referência as prioridades políticas, a missão e as atribuições do INIAV, foram definidos cinco objetivos estratégicos:

<b>OE 1</b>	Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação
<b>OE 2</b>	Otimizar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV
<b>OE 3</b>	Promover a sustentabilidade económico-financeira das atividades desenvolvidas
<b>OE 4</b>	Incrementar a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais à guarda do Instituto
<b>OE 5</b>	Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência e Estações Experimentais do INIAV para o setor agroalimentar nacional

#### Relação entre as Grandes Opções do Plano e os Objetivos Estratégicos do INIAV

GOP	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5
<b>Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (PO10)</b> Reforçar o Investimento em Ciência e Tecnologia, Democratizando o Conhecimento e a Inovação:	X				
<b>Finanças (PO04)</b> No domínio da gestão dos recursos humanos:Desenvolvimento do sistema de formação profissional		X			
<b>Finanças (PO04)</b> No âmbito da simplificação da organização e funcionamento da Administração Pública: Melhoria dos Serviços Partilhados da Administração Pública, designadamente através da integração e normalização de processos e disseminação de boas práticas		X	X		
<b>Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar (PO17)</b> Promover o Desenvolvimento Rural, a Coesão Territorial e a Segurança Alimentar Promover a adoção de sistemas de valorização de qualidade dos produtos agrícolas e géneros alimentícios				X	
<b>Economia (PO15)</b> Inovação e I&D - Retoma e reforço do investimento público e privado em Investigação e Desenvolvimento (I&D) e na Inovação					X

## C. Objetivos Operacionais

A concretização dos objetivos estratégicos definidos, assegurando uma melhoria dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade da atividade desenvolvida pelo INIAV, terá como premissa o cumprimento de onze objetivos operacionais inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2017 e distribuídos por estes parâmetros: Eficácia (4), Eficiência (4) e Qualidade (3).

### EFICÁCIA

- OOp 01 Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada
- OOp 02 Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV
- OOp 03 Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados
- OOp 04 Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma, animal e vegetal, nacionais

### EFICIÊNCIA

- OOp 05 Melhorar o controlo de gestão e normalização dos processos de suporte
- OOp 06 Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional
- OOp 07 Aumentar as receitas próprias através do alargamento da base de clientes e diversificação dos serviços prestados
- OOp 08 Reduzir os custos ambientais decorrentes da atividade do INIAV

### QUALIDADE

- OOp 09 Capacitar os Colaboradores do INIAV para os objetivos estratégicos da organização
- OOp 10 Incrementar em 20% o número de ensaios acreditados nos Laboratórios Nacionais de Referência
- OOp 11 Melhorar a comunicação e satisfação de clientes e parceiros

### RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OS OBJETIVOS OPERACIONAIS

Objetivos Operacionais	Objetivos Estratégicos				
	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5
OOp 01	X				X
OOp 02	X		X		
OOp 03			X		
OOp 04				X	
OOp 05		X	X		
OOp 06		X	X		
OOp 07			X		
OOp 08			X		
OOp 09		X			
OOp 10		X			X
OOp 11	X	X			X

## IV. Recursos Planeados

### A. Recursos Humanos

O quadro infra foi preenchido com base no Mapa de Pessoal para 2017, aprovado pelo Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, em 25 de agosto 2016.

Cargo/Carreira/Categoria	Nº de postos de trabalho
Direção Superior 1º grau	1
Direção Superior 2º grau	2
Direção Intermédia 1º grau	7
Direção Intermédia 2º grau	8
Técnico Superior	133
Especialista de Informática	4
Técnico de Informática	11
Coordenador Técnico	3
Assistente Técnico	183
Assistente Operacional	120
Investigação	146
<b>Total</b>	<b>618</b>

### B. Recursos Financeiros

O quadro abaixo reflete o Orçamento aprovado para 2017:

Natureza da Despesa	Orçamento proposto
<b>Orçamento de Funcionamento</b>	<b>28.189.265,00€</b>
Despesas com Pessoal	18.629.706,00€
Aquisição de Bens e Serviços	6.302.841,00€
Transferências Correntes	1.014.474,00€
Outras Despesas Correntes	1.854.274,00€
Despesas de Capital	811.935,00€
<b>Orçamento de Investimento (PIDDAC)</b>	<b>297.500,00€</b>
<b>Total:.....</b>	<b>28.486.765,00€</b>

## V. Atividades Previstas

Nesta secção são apresentadas as fichas onde se encontra sintetizada a atividade planeada do Organismo, plasmada em objetivos operacionais definidos de acordo com as prioridades estratégicas traçadas para 2017.

As atividades aqui expressas foram selecionadas pela sua particular complexidade técnica, exigência em termos de recursos a afetar e pertinência face ao enquadramento jurídico e à missão preconizada para o Instituto, sendo a sua execução, cumulativa com um vasto conjunto de outras atividades não relevadas em plano, no qual se integram as atividades correntes e/ou processos e obrigações de carácter regular, e as atividades decorrentes de solicitações supervenientes, maioritariamente ditadas por fatores externos, relativamente às quais a imprevisibilidade é elevada mas a exigibilidade imperiosa, o que obriga à sua concretização em paralelo com a atividade planeada.

## UEIS - Biotecnologia e Recursos Genéticos (BRG)

Atribuições da BRG
Portaria n.º 392/2012

- a) Promover atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, e efetuar o aconselhamento técnico científico ao respetivo membro do Governo;
- b) Assegurar a conservação, a avaliação, a documentação e a valorização económica dos recursos genéticos nacionais;
- c) Realizar estudos que visam melhorar a compreensão das relações das plantas e dos animais com o ambiente, de modo a identificar combinações genéticas, mecanismos e tecnologias de reprodução e estratégias de seleção/conservação que explorem, de forma mais eficiente, os recursos naturais disponíveis, particularmente nas regiões mediterrânicas e ainda que contribuam para melhorar a compreensão do seu comportamento face a cenários de possíveis alterações climáticas;
- d) Desenvolver programas de melhoramento genético de espécies animais e vegetais estratégicas para o desenvolvimento dos sistemas agrícolas, através da introdução de novas variedades e da seleção de raças dessas espécies;
- e) Promover a conservação dos recursos genéticos nacionais nas áreas animal e vegetal, através da criação e manutenção de coleções vivas e de bancos nacionais de germoplasma.

Equipa da BRG	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	20
Técnico Superior	20
Assistente Técnico	25
Informático	3
Assistente Operacional	24
<b>Total: .....</b>	<b>93</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** UEIS - Biotecnologia E Recursos Genéticos (BRG)

**Programa:** Melhoramento Genético de Culturas Arvenses

**Objetivos:** Obter variedades das diferentes espécies forrageiras e pratenses essenciais para o aumento da produtividade e da qualidade dos produtos finais dos sistemas agro-silvo-pastoris do mediterrâneo.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Programa de melhoramento genético de cereais: trigo mole, trigo duro, cevada, triticale, aveia	Criação da variabilidade genética através da introgressão de características de interesse agronómico, de qualidade tecnológica e de resistência a doenças e pragas	Realização de hidridações artificiais	Nº de cruzamentos a realizar	500	Nov / 2016	Set	
	Avaliação qualitativa - seleção em populações segregantes obtidas por hibridação artificial e em germoplasma introduzido através do CIMMYT e ICARDA	Instalação de "screenings" provenientes do CIMMYT, ICARDA e outras Instituições	Nº de linhas segregantes em avaliação	4000	Nov / 2016	Set	
		Identificação e seleção de genótipos para características de elevada heritabilidade					
	Avaliação quantitativa - seleção agronómica, de qualidade tecnológica e ao nível das doenças e pragas prevalentes	Identificação e seleção de genótipos com elevada capacidade produtiva, de qualidade superior, resistentes a doenças e pragas e com estabilidade.	Nº de genótipos em Ensaio de Produção	1600	Nov / 2016	Set	
			Nº de entradas na Rede de Ensaio de Adaptação	164			
		Candidatura de genótipos ao CNV	Nº de genótipos candidatos ao CNV de trigo mole	1	Nov / 2016	Set	
			Nº de genótipos candidatos ao CNV de trigo duro	4			
			Nº de genótipos candidatos ao CNV de triticale	4			
	Nº de genótipos candidatos ao CNV de aveia	1					
	Definição de critérios de seleção para obtenção de um ideotipo de planta adaptado aos riscos climáticos atuais e futuros da região mediterrânica do sul da Europa	Identificação dos parâmetros e seleção de germoplasma	Nº de características a avaliar	15	Nov / 2016	Set	
			Nº de variedades a avaliar	30			
	Promoção da produção de cereais praganosos de qualidade, nomeadamente, trigo mole melhorador, trigo duro Classe A e cevada dística para malte.	Criação de Listas de Variedades Recomendadas	Lista com variedades recomendadas de trigo mole - LVR trigo mole	1	Nov / 2016	Set	
Lista com variedades recomendadas de trigo duro - LVR trigo duro			1				
Lista com variedades recomendadas de cevada dística para malte - LVR cevada dística			1				

**Programa:** **Melhoramento Genético de Culturas Arvenses (Continuação)**

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR	
Programa de melhoramento genético de arroz	Obtenção de variedades portuguesas de arroz adaptadas ao ambiente a que a cultura é sujeita durante o ciclo de desenvolvimento. Definição de critérios de seleção para qualidade tecnológica do tipo comercial carolino Sistema de produção da cultura do arroz (variedade + itinerário técnico) para produção de arroz biofortificado em selénio.	Criação de novas variedades de arroz Definição de critérios de seleção para qualidade tecnológica do tipo comercial carolino Sistema de produção da cultura do arroz (variedade + itinerário técnico) para produção de arroz biofortificado em selénio.	Nº de cruzamentos realizados	700	Abr	Dez		
			Nº de sementes F1 obtidas	6000				
			Genótipos F1 seleccionados para F2	250				
			Linhas segregantes instaladas	2000				
			Plantas individuais seleccionadas para o ano seguinte	1600				
			Nº de entradas em ensaio de avaliação agronómica - Tejo	60				
			Nº de entradas em ensaio de avaliação agronómica - Sado	35				
			Nº de entradas em ensaio de avaliação agronómica - Mondego	35				
			Nº de entradas na Rede de Ensaio de Adaptação	15				
			Análise fatorial GxE	1				
	Nº de genótipos candidatos ao CNV	3						
	Difusão da atividade científica		Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações orais	1	Jan	Dez	
			Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	2			
Representação Institucional	Participações em Grupos de Trabalho	Nº de participações	24					
Apoio à formação académica e profissional	Orientação de Mestrados	Nº de Mestrados	1					
Projetos de I&D a desenvolver em parceria		Projetos no âmbito dos Grupos Operacionais	Nº de projetos	1				
		Novos produtos/soluções desenvolvidos	Nº de novos produtos/soluções	3				
Programa de melhoramento genético de leguminosas-grão: grão-de-bico, lentilha, chicharo, feijão, feijão-frade, ervilha, fava, tremoço branco, tremocilha, tremoço azul, chícharo miudo, Vicia ervilia, Vicia narbonensis	Avaliação da diversidade genética de coleções portuguesas	Avaliação de populações de origem portuguesa (ervilha, fava, feijão-frade)	Nº de populações em avaliação (ervilha, fava, feijão-frade)	4	Jan	Dez		
	Obtenção de variabilidade genética	Instalação de "nurseries" provenientes do ICARDA e outras Instituições	Nº de linhas	24				
		Realização de cruzamentos artificiais	Nº de cruzamentos artificiais	50				
	Seleção de plantas nas diferentes espécies em função dos objetivos previamente estabelecidos	Identificação de germoplasma superior (ervilha, fava, feijão-frade, grão de bico, lentilha, Lupinus sp)	Nº de plantas seleccionadas	250				
Realização de ensaios comparativos de produção	Avaliação de genótipos	Nº de genótipos	100					
Seleção de manutenção e multiplicação de sementes das variedades inscritas no CNV	Manter a integridade genética das variedades inscritas no CNV	Garantir a homogeneidade, identidade e estabilidade das variedades inscritas através de esquemas de seleção de manutenção	Número de variedades	18	Jan	Dez		
		Fornecer semente certificada da categoria Pré-base às empresas que representam os direitos das variedades	Produzir e garantir certificação de lotes de semente Pré-base de todas as variedades	Taxa de aprovação de lotes como semente Pré-base			95%	

**Programa:** Melhoria Genética de Espécies Forrageiras e Pratenses

**Objetivos:**

Obter variedades das diferentes espécies forrageiras e pratenses essenciais para o aumento da produtividade e da qualidade dos produtos finais dos sistemas agro-silvo-pastoris do mediterrâneo. São factores intermédios que se pretende atingir com as novas cultivares a persistência e adaptabilidade aos diferentes condicionalismos agroclimáticos. Serão ponderados os condicionalismos socioeconómicos e as alterações climáticas.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Jan	Dez	
Programa de melhoramento genético de espécies forrageiras: Vicias, Lathyrus, Lotus, Medicago, Trifolium, Plantago, Hedysarum e Melilotus	Caracterizar e avaliar agronomicamente muitas populações de cada um dos géneros botânicos/espécies vegetais do programa para detectar e eleger as que têm mais probabilidade de êxito na produção de alimentos para animais herbívoros	Obtenção de linhas avançada de cada género botânico/espécie vegetal, com documentação dos resultados padronizados.	Número de linhas avançadas e com documentação	204	Jan	Dez	
		Criar e ir enriquecendo documentos com os resultados relativos a diversas populações experimentadas desde o início do esquema de trabalho	Novas populações conseguidas	57	Jan	Dez	
	Propôr novas variedades ao Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	Ter para cada espécie, pelo menos no período trienal, uma nova variedade mais vantajosa,	Novas variedades obtidas	10	Jan	Dez	
Programa de melhoramento genético de espécies pratenses alogâmicas: leguminosas e gramíneas	Caracterizar e avaliar agronomicamente diferentes populações de cada uma das espécies (leguminosas e gramíneas) vegetais do programa para detectar e eleger as que têm mais probabilidade de êxito na produção de alimentos para animais herbívoros.	Obtenção de populações superiores estáveis de cada espécie, com documentação dos resultados padronizados.	Número de populações estáveis	16	Jan	Dez	
		Obter novas combinações génicas, através de diferentes métodos (Seleção massal propriamente dita; Variedades sintéticas) de modo a alargar a base na qual incidem os estudos e ter maior número de tipos de comportamento e de produção.	Criar novas e melhores combinações génicas/plantas/populações.	Número de Novas populações	18	Jan	Dez
	Fazer experimentação comparativa da produtividade das populações em avaliação com testemunhas comerciais; tendo condições de trabalho controladas.	Identificar quais populações, das diferentes espécies, revelam comportamentos agrónómicos mais interessantes.	Número de Novas populações	7	Jan	Dez	
	Determinar parâmetros qualitativos da matéria seca nos produtos obtidos	Identificar valor nutricional do material vegetal em estudo	Número de populações avaliadas	16	Jan	Dez	
	Propôr novas variedades (leguminosas e gramíneas) ao Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	Ter para cada espécie, pelo menos no período trienal, uma nova variedade mais vantajosa,	Número de populações avaliadas	5	Jan	Dez	
Programa de melhoramento genético de espécies pratenses autogâmicas: Trifolium, Medicago, Ornithopus e Biserrula	Caracterizar e avaliar agronomicamente diferentes populações de cada uma das espécies vegetais do programa para detectar e eleger as que têm mais probabilidade de êxito na produção de alimentos para animais herbívoros.	Obtenção de populações superiores estáveis de cada espécie, com documentação dos resultados padronizados.	Número de populações estáveis	132	Jan	Dez	
		Obter novas combinações génicas, através de diferentes métodos (Seleção de plantas individuais com teste de descendência; Tratamento com agentes químicos indutores de mutações) de modo a alargar a base na qual incidem os estudos e ter maior número de tipos de comportamento e de produção.	Criar novas e melhores combinações génicas/plantas/populações.	Novas populações	68	Jan	Dez
	Fazer experimentação comparativa da produtividade das populações em avaliação com testemunhas comerciais; tendo condições de trabalho controladas.	Identificar quais populações, das diferentes espécies, revelam comportamentos agrónómicos mais interessantes.	Número de populações avançadas e estáveis	38	Jan	Dez	

**Programa:** Melhoria Genética de Espécies Forrageiras e Pratenses (Cont.)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Programa de melhoramento genético de espécies forrageiras: Vicias, Lathyrus, Lotus, Medicago, Trifolium, Plantago, Hedysarum e Melilotus (Cont.)	Determinar parâmetros qualitativos da matéria seca nos produtos obtidos	Identificar valor nutricional do material vegetal em estudo.	Número de populações	38	Jan	Dez	
	Propôr novas variedades ao Catálogo Nacional de Variedades	Ter para cada espécie, pelo menos no período trienal, uma nova variedade mais vantajosa	Novas variedades	7	Jan	Dez	
Seleção de manutenção das variedades inscritas no CNV	Manter a integridade genética das variedades inscritas no CNV	Variedades mantidas	Nº de Variedades	22	Jan	Dez	

**Programa:** Recursos Genéticos da Oliveira**Objetivos:** Preservar, Caracterizar, Valorizar e Ampliar a Coleção Portuguesa de Referência de Cultivares de Oliveira (CPRCO)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Preservação da diversidade inter-varietal e intravarietal;	Condução das oliveiras	Práticas culturais: poda e tratamentos fitossanitários, fertilização e rega	Nº de Plantas Conservadas	3000	Jan	Dez	
	Projetos de I&D a desenvolver em parceria com empresas e Sistema Científico Nacional	Realização das atividades programadas	Taxa de execução física	90%	Jan	Dez	
Caracterização morfológica de variedades	Identificar e caracterizar morfológicamente - International Union for the Protection of New Varieties of Plants (UPOV)	Caracterização dos frutos e endocarpos - campanha 2016-17	Nº acessos avaliados	360	Jan	Dez	
			Nº acessos documentados	9	Jan	Dez	
		Caracterização UPOV no ciclo anual, campanha 2017-18 - características das árvores, das folhas e inflorescências, dos frutos e endocarpos	Nº acessos avaliados	1520	Jan	Dez	
			Nº acessos documentados	19	Jan	Dez	
Caracterização agrónómica de variedades	Avaliação agrónómica em coleção	Caracterização do desenvolvimento vegetativo	Nº de Acessos Avaliados	134	Jan	Dez	
		Desenvolvimento dos órgãos florais, fenologia da floração e vingamento	Nº de Acessos Avaliados	54	Jan	Dez	
		Maturação e caracterização da azeitona	Nº de Acessos Avaliados	54	Jan	Dez	
		Colheita, controlo produção de	Nº de Acessos Avaliados	134	Jan	Dez	
		Caracterização pomológica / frutos e endocarpos	Nº de Acessos Avaliados	134	Jan	Dez	
	Incidências das principais pragas e doenças	Traça, olho de pavão, mosca e gafa	Nº de Acessos Avaliados	134	Jan	Dez	
Apoio à formação académica	Colaborar na formação pós graduada	Orientação de Mestrados	Nº de Mestrados	1	Jan	Dez	
Produção Científica	Divulgar conhecimento adquirido	Publicação de artigo em revista com referee	Nº de artigos publicados	2	Jan	Dez	Ind 1/RD
Difusão da cultura científica	Participar em eventos técnico-científicos	Apresentações orais e em poster	Nº de apresentações	2	Jan	Dez	

**Programa:** Recursos Genéticos da Oliveira (Cont.)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Caracterização química de azeites	Caracterização química elementar de azeites monovarietais	Caracterização química básica -campanha 2016-17	Nº de Acessos Avaliados	30	Jan	Dez	
		Estabilidade dos azeites - campanha 2016-17	Nº de Acessos Avaliados	30	Jan	Dez	
		Obtenção de amostras de azeites monovarietais - campanha 2017-18	Nº de Acessos Avaliados	30	Jan	Dez	
		Caracterização química básica -campanha 2017-18	Nº de Acessos Avaliados	30	Jan	Dez	
		Estabilidade dos azeites - campanha 2017-18	Nº de Acessos Avaliados	30	Jan	Dez	
Ampliação da CPRCO	Proceder à Introdução, substituição e renovação de acessos	Multiplicação vegetativa e instalação em campo de material vegetal para introdução em coleção	Nº de Acessos	15	Jan	Dez	

**Programa:** Melhoramento Genético da Oliveira**Objetivos:**

Melhoramento das principais variedades portuguesas: 'Galega Vulgar', 'Cobrançosa', 'Cordovil de Serpa' e 'Azeitoneira' Obtenção de variedades mais produtivas, com maior rendimento em gordura, resistentes / tolerantes às principais doenças e pragas do olival e com adaptação aos condicionamentos edafo-climáticos.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Caracterização / seleção de progenitores	Caracterizar o crescimento vegetativo, o vingamento e o crescimento do fruto e controlar a produção	Ciclo anual de oliveira	Nº de Acessos Avaliados	25	Jan	Dez	
	Caracterização das fases fenológicas	Floração e maturação	Nº de Acessos Avaliados	25	Jan	Dez	

**Programa:** Recursos Genéticos, Melhoramento e Ecofisiologia da Videira

**Objetivos:**

Assegurar a conservação, a avaliação, a documentação e a valorização económica dos recursos genéticos vitícolas. Promover a conservação dos recursos genéticos vitícolas, através da manutenção de uma coleção viva. Realizar estudos que visam melhorar a compreensão das relações das plantas com o ambiente, particularmente nas regiões mediterrânicas, e ainda que contribuam para melhorar a compreensão do seu comportamento face a cenários de possíveis alterações climáticas.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Coleção Ampelográfica Nacional	Preservar as castas tradicionais Portuguesas e executar estudos de caracterização e identificação, usando descritores morfológicos e moleculares	Determinação da fenologia de castas	Nº de determinações	60	Jan	Dez	
		Caracterização morfológica e, eventualmente, molecular de castas	Nº de caracterizações	10	Jan	Dez	
	Preservar a coleção nacional de referência das variedades de videira	Preservação das variedades de videira de referência	Nº de acessos	343	Jan	Dez	
	Gerir a base de dados, demonstrar e divulgar a coleção	Gestão da base de dados das entradas da coleção	Nº de entradas	660	Jan	Dez	
	Manutenção da vinha	Manutenção em cultura das entradas da coleção	Nº de entradas	660	Jan	Dez	
VitisEryNecator – Projeto de I&D em parceria com empresas e SCN (ITQB)	Avaliar a suscetibilidade ao Oídio na videira: relação fenótipo-genótipo no germoplasma português	Resposta fenotípica ao E. necator em castas e em videiras silvestres.	Nº castas e videiras silvestres	60	Fev	Jun	
	Selecionar castas suscetíveis	Castas suscetíveis	Nº de castas	4	Mar	Out	
	Selecionar castas tolerantes	Castas tolerantes	Nº de castas	4	Mar	Out	
	Quantificar em genótipos portugueses o nível de expressão de cinco fatores de transcrição associados à tolerância/resistência ao E. necator em Vitis.	Quantificação de genótipos	Nº de genótipos quantificados	8	Mai	Dez	
Valorização de Castas Minoritárias	Promover a conservação e a utilização de variedades minoritárias, aumentando a sua perspectiva de comercialização, através de um maior conhecimento sobre a sua identidade e a sua tecnologia de vinificação	Identificação, conservação, caracterização e avaliação de castas minoritárias	Nº de castas	10	Mar	Dez	
Projeto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro	Avaliação do comportamento agrónomico e enológico das castas recomendadas e de outras castas autóctones com potencial interesse para a região da CVR Lisboa	Monitorização, caracterização e modelação da dinâmica fenológica de castas	Nº de castas	5	Abr	Dez	
Smart Farming – Ferramenta avançada para a operacionalização da agricultura de precisão	Conceber uma ferramenta com a capacidade de processar de forma inteligente e o mais autónoma possível, múltiplos e diversificados dados e conhecimento agrónomo e atuar, de forma precisa e eficiente, num conjunto específico de processos agrícolas.	Ferramenta com capacidade de determinar os seguintes parâmetros: (a) Necessidades de Rega; (b) Necessidades de Fertilização; (c) Calendário de Operações Culturais; (d) Calendário de Fases Fenológicas; (e) Evolução da Maturação e Segmentação da Colheita; (f) Risco de Doenças	Taxa de execução física do projeto	90%	Jan	Dez	
Seleção e caracterização das castas mais bem adaptadas a cenários de alterações climáticas (WineClimAdapt).	Quantificar a resistência aos stresses térmico e hídrico e desenvolver uma ferramenta para a avaliação da eficiência do uso da água ao nível da planta (WUToolkit).	Ranking de adaptabilidade das castas em estudo	Nº de castas	189	Jan	Dez	

**Programa:** Recursos Genéticos Animais e Vegetais

**Objetivos:** Identificar, caracterizar e documentar os recursos genéticos autóctones.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Banco Português de Germoplasma Animal (BPGA)	Manutenção de germoplasma animal criopreservado (conservação ex-situ)	Semen de bovinos, ovinos e caprinos conservados	Nº de doses conservadas	159949	Jan	Dez	
	Recolha de germoplasma animal destinado à conservação ex-situ	Recolha e avaliação de ejaculados de pequenos ruminantes	Nº de sessões de recolha e avaliação	80	Jan	Dez	
Nº de acessos conservados, avaliados e documentados			1920	Jan	Dez	Ind 5/RD	
Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV)	<b>A informação relativa a esta atividade encontra-se descrita na U.O. "Polo de Braga"</b>						

**Programa:** Ecofisiologia das Plantas - Valorização de Recursos Genéticos face a cenários de Alterações Climáticas

**Objetivos:**

Caracterização ecofisiológica das culturas em resposta aos stresses abióticos e bióticos, e definição de indicadores visando a melhoria da produtividade e a sustentabilidade dos sistemas agrários.  
Adaptação de culturas às novas condições edafoclimáticas e valorização do seu potencial alimentar.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR	
					Jan	Dez		
FASTBREED - Projeto de I&D em parceria com empresas e SCN	Implementar um programa de melhoramento de variedades de trigo com base em seleção genómica	Obtenção de progenitores de trigo mole em condições controladas (fitoclíma)	Nº de plantas (progenitores) em fitoclíma	30	Jan	Dez		
		Medição de parâmetros fisiológicos em plantas F6 no campo (condutância estomática, teor de clorofilas)	Nº de parâmetros medidos	900	Jan	Dez		
Uso de óleos essenciais encapsulados para protecção de cereais armazenados	Desenvolver um processo de protecção de cereais armazenados baseado num dispositivo de libertação controlada capaz de, no interior de uma embalagem típica, criar e manter uma atmosfera rica em óleos essenciais seleccionados, durante um período de vários meses.	Avaliação da capacidade germinativa de sementes armazenadas e tratadas com óleos essenciais	Patente	1	Jan	Dez		
		Publicação de artigo em revista com referee	Nº de artigos publicados	1	Jan	Dez	Ind 1/RD	
Fenotipagem de raízes no trigo alagado	Fenotipagem de características distintivas no sistema radicular seminal em cultivares de trigo mole. Resposta em condições de alagamento	Resposta ao alagamento em 73 génotipos de trigo mole de diversas proveniências (estufa) Estudo ecofisiológico (determinações de Pn e biomassa)	Nº de determinações	>1000	Jan	Dez		
		Publicação de artigo em revista com referee	Nº de artigos publicados	1	Jan	Dez	Ind 1/RD	
QUALIMILHO - Projeto de I&D	Definir um novo processo de produção de milho que inclua itinerários técnicos capazes de prevenir/minimizar a presença de micotoxinas.	Sementeira de variedades de milho sob Pivot	Nº de variedades	30	Mai	Set		
Monitorização da atividade fotossintética de oliveiras num ensaio de Indução de carências de nutrientes -colaboração com o LQARS	Medir a atividade fotossintética em oliveiras jovens da cv. Cobrançosa com carências de nutrientes induzidas (plantas em vasos)	Medição das taxas de fotossíntese nos 13 tratamentos, em 2 fases do ciclo da cultura	Nº de Determinações em estufa, in vivo	>400	Jun	Jun		
		Doseamento de pigmentos in vivo (SPAD) e in vitro (13 tratamentos, 2 fases do ciclo da cultura)	Nº de Determinações em laboratório	>200	Out	Out		
Monitorização de coleção de ecótipos de Opuntia instalados no campus de Oeiras	Caracterizar morfológica e fisiologicamente a coleção de ecótipos de Opuntia	Publicação de artigo em revista com referee	Nº de artigos publicados	1	Jan	Dez	Ind 1/RD	
		Publicação técnica	Nº de publicações	1	Jan	Dez		
Projetos de I&D a desenvolver em parceria	Preparação conjunta de candidaturas a projetos, em colaboração com a Unidade de Investigação "Geobiotec"	Aprovação de candidaturas no âmbito dos Grupos Operacionais	Nº de candidaturas	7	Jan	Dez		
		Preparação de projeto, no âmbito da Rede Rural Nacional, sobre a cultura do medronheiro	Sbmissão de candidatura	Nº de candidaturas	1	Jan	Dez	
Apoio à formação académica e profissional	Participação em programa doutoral (Plants for Life)	Orientação de teses de Doutoramento	Nº de Doutorandos	4	Jan	Dez		
		Orientar ações de formação	Ações de Formação em contexto de trabalho	Nº de ações	7	Jan	Dez	
		Orientação do trabalho laboratorial de alunos pós-graduados (brasileiros)	Medições de trocas gasosas; análise de lípidos membranares	Determinações in vivo (IRGA) e laboratoriais	>200	Jan	Dez	
			Publicação de artigos em revistas com referee	Nº de artigos publicados	3	Jan	Dez	Ind 1/RD
Representação Institucional	Representar o Instituto em eventos técnico-científicos	Participação em reuniões científicas	Nº de participações	1	Jan	Dez		

**Programa:** **Biologia Molecular****Objetivos:** Promover a valorização biotecnológica dos recursos genéticos nacionais

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
FASTBREED - Projeto de I&D em parceria com empresas e SCN	Implementação de métodos de seleção genómica em trigo com marcadores genéticos	Seleção das plantas com valor genético mais elevado	Nº de plantas selecionadas para novos cruzamentos	50	Jan	Dez	
	Recriação de cruzamentos com progenitores de interesse em câmara de ambiente controlado	F1 de recriação de cruzamentos	Nº de semente F1 de cruzamentos selecionados	30	Jan	Dez	
			Nº de cruzamentos recriados com sucesso	48	Jan	Dez	
	Sementeira de 1000 plantas	Obtenção de sementes para F7	Nº sementes para F7	10000	Jan	Dez	
	Fenotipagem e genotipagem das plantas até à colheita	Tabelas de dados das plantas individuais	Nº de Tabelas	2	Jan	Dez	
Testes de modelos estatísticos e determinação do valor genético de plantas individuais	Cálculo dos valores genéticos de cada planta	Nº de plantas selecionadas para novos cruzamentos	50	Jan	Dez		
Projeto MEDWOLF - projeto em parceria com organismos internacionais	Análise forense de amostras não invasivas de canídeos em zona de ocupação de lobo ibérico	Conclusão do projeto	Data limite para apresentação Relatório de ação de projeto	15Abr	Jan	Dez	
Protocolo Raiz – Protocolo com empresas nacionais	Genotipagem de indivíduos de eucalipto para controlo clonal	Genótipos individuais	Nº de Amostras	1000	Jan	Dez	
Projeto CASA - projeto em parceria com organismos internacionais	Divulgação de atividades do SCAR (Standing Committee for Agriculture Research)	Página eletrónica	Data limite para disponibilização da Página eletrónica	31Mar	Jan	Dez	
		Análise swot da Bioeconomia	Data limite para publicação do relatório na página eletrónica	31Dez	Jan	Dez	
Projeto Plurifor - projeto em parceria com organismos internacionais	Gestão dos riscos em incêndios florestais	Execução das atividades mandatórias do projeto	% da execução física do projeto	80%	Jan	Dez	
Projeto INOVpomo- Projeto de I&D em parceria com empresas e SCN	Genotipagem para determinação clonal em coleções de pereira rocha e macieira da zona do Oeste	Gentotipagem individual de 200 indivíduos	Nº de determinações de clones da coleção identificados	200	Jan	Dez	
Candidaturas a projetos	Angariar financiamento para desenvolvimento da atividade científica	Aprovação de novos projetos	Percentagem mínima de projetos aprovados	>20%	Jan	Dez	
Apoio à formação académica e profissional	Ministrar formação em biologia molecular	Estágios de formação	Nº de Estágios	3	Jan	Dez	
	Ciência viva nas férias	Estágios de formação	Nº de Estágios	3	Jan	Dez	
Difusão da atividade científica	Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados	Organização de seminários para divulgação de resultados e/ou formação no âmbito de projetos	Nº de eventos organizados/co-organizados	2	Jan	Dez	Ind 14/RD
			Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	6	Jan	Dez	
			Nº de comunicações em poster	3	Jan	Dez	
Representação Institucional	Representar o Instituto em eventos técnico-científicos	Comissões Técnicas	Nº de participações	2	Jan	Dez	
		Grupos de Trabalho	Nº de participações	1	Jan	Dez	

## UEIS - Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal (SAFSV)

Atribuições da SAFSV
Portaria n.º 392/2012

- a) Promover atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, e efetuar o aconselhamento técnico científico ao respetivo membro do Governo;
- b) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da sanidade vegetal;
- c) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da proteção das plantas e sanidade vegetal;
- d) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de proteção de plantas e sanidade vegetal;
- e) Prestar serviços aos operadores económicos das fileiras florestais.

Equipa da BRG	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	62
Técnico Superior	24
Assistente Técnico	36
Informático	1
Assistente Operacional	3
<b>Total: .....</b>	<b>127</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** UEIS – Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal

**Programa:** Projetos de I&D

**Objetivos:** Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação nas áreas de competência de Ambiente e Recursos Naturais, Sistemas Agrários, Sistemas Florestais e Sanidade Vegetal

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Projetos em parceria no âmbito dos Grupos Operacionais	Submeter candidaturas para aprovação de projetos	Aprovação de candidaturas submetidas	Nº de candidaturas	39	Jan	Dez	
	Desenvolver as atividades programadas nas candidaturas aprovadas	Execução das atividades programadas	Taxa de projetos aprovados	25%	Jan	Dez	Ind 3/RD
			Tx de execução física das atividades programadas	100%	Jan	Dez	
Projetos em parceria com empresas e Sistema Científico Nacional	Submeter candidaturas para aprovação de projetos	Aprovação de candidaturas submetidas	Nº de candidaturas	12	Jan	Dez	
	Desenvolver as atividades programadas	Execução das atividades programadas	Nº de projetos em execução	24	Jan	Dez	Ind 3/RD
			Tx de execução física das atividades programadas	100%	Jan	Dez	
Projetos em parceria com organismos Internacionais	Submeter candidaturas para aprovação de projetos	Aprovação de candidaturas submetidas	Nº de candidaturas	3	Jan	Dez	
	Desenvolver as atividades programadas	Execução das atividades programadas	Nº de projetos em execução	13	Jan	Dez	Ind 3/RD
			Tx de execução física das atividades programadas	100%	Jan	Dez	
Projetos em parceria no âmbito dos Centros de Competências	Submeter candidaturas para aprovação de projetos	Aprovação de candidaturas submetidas	Nº de candidaturas	5	Jan	Dez	
Projetos sem apoios financeiros externos	Desenvolver as atividades programadas	Execução das atividades programadas	Nº de projetos em execução	26	Jan	Dez	Ind 3/RD
			Tx de execução física das atividades programadas	100%	Jan	Dez	

**Programa:** Produção Científica**Objetivos:** Divulgar conhecimento adquirido em matérias de interesse para os sectores agrário e florestal

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Publicações técnico-científicas	Divulgar a produção científica	Artigos científicos publicados em revistas internacionais com referee	Nº de artigos	52	Jan	Dez	Ind 1/RD
		Livros/ Capítulos de livros	Nº de livros	18	Jan	Dez	
		Atas de eventos técnico-científicos	Nº de artigos	10	Jan	Dez	Ind 1/RD
		Artigos científicos publicados em revistas nacionais	Nº de artigos	10	Jan	Dez	
		Publicação de registos de obtentor	Nº de publicações	3	Jan	Dez	
		Boletins Técnicos	Nº de Boletins	2	Jan	Dez	
		Revisão de artigos científicos a publicar (peer review)	Nº de artigos	52	Jan	Dez	

**Programa:** Promoção da Imagem**Objetivos:** Planear, desenvolver e implementar a comunicação interna e externa da instituição

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Difusão da atividade científica	Promover a organização de eventos, apresentações orais e em poster e organização e gestão de revistas científicas	Apresentações orais e em poster em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações orais	23	Jan	Dez	
			Nº de apresentações em poster	24	Jan	Dez	
			Nº de eventos organizados/co-organizados	11	Jan	Dez	Ind 14/RD
		Instalação de unidade piloto de demonstração de novo produto	Nº de acções de demonstração	5	Jan	Dez	Ind 14/RD
		Organização e gestão de revistas científicas	Nº de revistas	9	Jan	Dez	

**Programa:** Prestação de serviços

**Objetivos:** Apoio técnico-científico aos Organismos da Tutela e da Administração Central e Regional do Estado, a entidades privadas e operadores económicos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Jan	Dez	
Pareceres e Recomendações Técnicas	Colaborar na produção de legislação nacional e aconselhamento de melhoria técnica e tecnológica	Pareceres Técnico-Científicos (± 150)	% de Pareceres emitidos/Solicitados	100%	Jan	Dez	
		Recomendações Técnicas (± 650)	% de Recomendações efetuadas / Solicitados	100%	Jan	Dez	
		Relatórios Técnicos no âmbito das consultas fitossanitárias	% de Relatórios efetuados/Solicitados	100%	Jan	Dez	
	Realizar consultas fitossanitárias no âmbito da Nematologia para certificação de viveiros	Apoio técnico-científico a privados e a organismos oficiais	% de Consultas efetuadas / Solicitadas	100%	Jan	Dez	
Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Oficiais de Controlo	Deteção Organismos de Quarentena	Processamento das amostras recebidas (± 14.000)	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Certificação de videira	Processamento das amostras recebidas	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Certificação de sementes de arroz	Processamento das amostras recebidas (± 15)	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Plano Oficial de Análise de Ploidia	Processamento das amostras recebidas	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Organismos Geneticamente Modificados (OGM)	Processamento das amostras recebidas	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
Análises laboratoriais (Outras)	Avaliar o estado de fertilidadedo solo	Processamento de amostras recebidas	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Avaliar material vegetal (estado de nutrição das culturas)	Processamento de amostras recebidas	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Avaliar a qualidade de águas para rega	Processamento de amostras recebidas	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Avaliar corretivos minerais e orgânicos e lamas	Processamento de amostras recebidas	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Avaliar adubos	Processamento de amostras recebidas	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Avaliar água para caraterização de águas lixiviadas	Processamento de amostras recebidas	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Processar amostras no âmbito das consultas fitossanitárias	Processamento das amostras recebidas (± 2.400)	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Pesquisar organismos causadores de doença e certificar substratos	Processamento das amostras recebidas (± 150)	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Pesquisar de organismos causadores de doença nas plantas, no âmbito da virologia	Processamento das amostras recebidas (± 1.350)	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Verificar a presença ou ausência de determinado viróide	Processamento das amostras recebidas (±100)	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Certificar material vegetal de pomoideas e de kiwi relativamente ao Fogo Bacteriano e Cancro bacteriano	Processamento das amostras recebidas (±100)	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Detetar e identificar ácaros em amostras agrícolas	Processamento das amostras recebidas	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	
	Realizar testes de qualidade do Material Florestal de Reprodução - Sementes	Processamento das amostras recebidas (±10)	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	

**Programa:** Apoio à Formação Académica e/ou Profissional

**Objetivos:** Colaborar com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação e apoio a estagiários e bolsiros

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Docência	Colaborar na formação de alunos de instituições de ensino superior	Aulas leccionadas	Nº de aulas	35	Jan	Dez	
	Participação em júris académicos	Avaliação de teses de mestrado e doutoramento	Nº teses	4	Jan	Dez	
Formação pós graduada	Colaborar na orientação de doutorandos, mestrandos, estagiários de fim de curso e bolsiros pós-doc	Teses de doutoramento	Nº de Doutorandos	9	Jan	Dez	
		Teses de mestrado	Nº de Mestrandos	13	Jan	Dez	
		Teses de licenciatura	Nº de Licenciandos	1	Jan	Dez	
		Trabalhos de pós doc	Nº de Bolsiros	8	Jan	Dez	
Formação profissional	Colaborar na formação profissional	Estágios profissionais	Nº de estagiários	9	Jan	Dez	
		Visitas de Estudo	Nº de visitas orientadas	7	Jan	Dez	

**Programa:** Representação institucional

**Objetivos:** Participar em Redes, Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho, Painéis de provadores e Júris de concursos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Redes	Integrar redes e grupos de cooperação a nível nacional e internacional	Representação do Instituto	Nº de redes	4	Jan	Dez	
Comissões Técnicas			Nº de Comissões Técnicas	15	Jan	Dez	
Grupos de Trabalho			Nº de Grupos de Trabalho	25	Jan	Dez	
Órgãos de Gestão			Nº de Instituições	2	Jan	Dez	

## UEIS – Tecnologia e Segurança Alimentar (TSA)

Atribuições da TSA
Portaria n.º 392/2012

- a) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da segurança alimentar;
- b) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo na área da segurança alimentar;
- c) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de segurança alimentar;
- d) Prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias.

Equipa da TSA	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	25
Técnico Superior	26
Assistente Técnico	17
Informático	
Assistente Operacional	5
<b>Total: .....</b>	<b>73</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** UEIS – Tecnologia e Segurança Alimentar

**Programa:** Prestação de Serviços Diferenciados – Análises laboratoriais no âmbito dos Planos Nacionais de Controlo

**Objetivos:** Exercer as funções de Laboratório Oficial para cada um dos Planos Nacionais de Controlo de Segurança Alimentar promovidos pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Plano Nacional de Controlo de Resíduos (PNPR)	Analisar as amostras do Plano	Resultados analíticos	Nº de amostras analisadas	5800	Fev	Dez	
	Melhorar o tempo de resposta	Resolução das análises dentro do prazo estipulado	Aumento da taxa de resposta de n+1	+5%	Jan	Dez	
	Aumentar o número de ensaios validados e acreditados	Maior número de ensaios acreditados	Nº de ensaios	≥2	Jan	Dez	Ind 11/RD
	Validar e submeter ensaios à acreditação	Acreditação dos ensaios	Nº de ensaios	≥3	Jan	Dez	Ind 11/RD
	Manter os ensaios actualmente acreditados	Manutenção dos ensaios actualmente acreditados	Tx cobertura de ensaios acreditados	100%	Jan	Dez	Ind 11/RD
	Desenvolver metodologias analíticas	Metodologias analíticas desenvolvidas	Nº de metodologias	≥3	Jan	Dez	
Plano Nacional de Controlo da Alimentação Animal (CAA)	Analisar as amostras do Plano	Resultados analíticos	Nº de amostras analisadas	1466	Fev	Dez	
	Melhorar o tempo de resposta	Resolução das análises dentro do prazo estipulado	Aumento da taxa de resposta de n+1	+5%	Jan	Dez	
	Aumentar o número de ensaios validados e acreditados	Maior número de ensaios acreditados	Nº de ensaios	≥2	Jan	Dez	Ind 11/RD
	Validar e submeter ensaios à acreditação	Acreditação dos ensaios	Nº de ensaios	≥3	Jan	Dez	Ind 11/RD
	Manter os ensaios actualmente acreditados	Manutenção dos ensaios actualmente acreditados	Tx cobertura de ensaios acreditados	100%	Jan	Dez	Ind 11/RD
	Desenvolver metodologias analíticas	Metodologias analíticas desenvolvidas	Nº de metodologias	≥3	Jan	Dez	
Plano Nacional de Controlo da Alimentação Animal (CAA)	Analisar as amostras do Plano	Resultados analíticos	Nº de amostras analisadas	285	Fev	Dez	
	Melhorar o tempo de resposta	Resolução das análises dentro do prazo estipulado	Aumento da taxa de resposta de n+1	+5%	Jan	Dez	
	Aumentar o número de ensaios validados e acreditados	Maior número de ensaios acreditados	Nº de ensaios	≥2	Jan	Dez	Ind 11/RD
	Validar e submeter ensaios à acreditação	Acreditação dos ensaios	Nº de ensaios	≥1	Jan	Dez	Ind 11/RD
	Desenvolver metodologias analíticas	Metodologias analíticas desenvolvidas	Nº de metodologias	21	Jan	Dez	
Plano Inspeção de Fronteiras (PIF)	Executar a pesquisa de contaminantes químicos e biológicos em amostras oriundas dos postos fronteiriços	Resultados analíticos das amostras analisadas	Taxa de resolução	100%	Fev	Dez	
	Melhorar o tempo de resposta	Resolução das análises dentro do prazo estipulado	Taxa de resposta	60%	Jan	Dez	
Plano Nacional de Controlo de Salmonella (PNCS)	Deteção de Salmonella spp. (Reg (CE) nº 200/2010)	Resultados analíticos das amostras analisadas	Nº de amostras analisadas	450	Fev	Dez	
	Melhorar o tempo de resposta	Resolução das análises dentro do prazo estipulado (48 H)	Taxa de resposta	≥ 90%	Jan	Dez	

**Programa:** Prestação de Serviços Diferenciados – Outros

**Objetivos:** Apoiar instituições estatais e o setor empresarial agroalimentar no âmbito das suas competências

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Apoio às entidades judiciais e ambientais no âmbito das análises toxicológicas	Realizar análises toxicológicas	Realização dos exames solicitadas	Número de amostras analisadas	50	Jan	Dez	
			Taxa de resposta dentro dos prazos estipulados	40%	Jan	Dez	
	Emissão de pareceres técnico-científicos	Pareceres técnico-científicos	Taxa de resposta dentro dos prazos estipulados	50%	Jan	Dez	
Apoio às empresas do setor empresarial agroalimentar	Cumprimento do Protocolo ITALAGRO	Emissão dos pareceres solicitados	Taxa de resposta dentro dos prazos estipulados	> 90%	Jan	Dez	
	Cumprimento do Protocolo DIA	Realização das análises solicitadas	Taxa de resposta dentro dos prazos estipulados	> 50%	Jan	Dez	
	Realização de análises de PAT's para o sector industrial da alimentação animal	Realização das análises solicitadas	Taxa de resposta dentro dos prazos estipulados	> 50%	Jan	Dez	
	Seleção de provedores para Painel de Provedores da Confraria do Queijo São Jorge	Formação e treino de provedores	Nº de provedores	20	Jan	Dez	
	Execução de outras análises laboratoriais e pareceres técnico-científicos	Realização das análises solicitadas	Taxa de resposta dentro dos prazos estipulados	> 50%	Jan	Dez	
			Emissão dos pareceres solicitados	Taxa de resposta dentro dos prazos estipulados	> 80%	Jan	Dez
Realização de análises para entidades públicas ou privadas	Execução de análises para o sistema HACCP do Matadouro do Polo de Santarém	Amostras analisadas	Número de amostras	30	Jan	Dez	
			Taxa de resposta dentro dos prazos estipulados	> 60%	Jan	Dez	

**Programa:** Laboratório Nacional de Referência (LNR)

**Objetivos:** Cumprir as obrigações atribuídas no artº 33 do Regulamento EU 882/2004

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Planos de Controlo Oficial	Apoiar a DGAV na designação de Laboratórios Oficiais de Rotina para os Planos de Controlo Oficial, designadamente nas verificações técnicas de desempenho e proficiência	Realização de auditorias	Taxa de supervisão dos laboratórios oficiais	>50%	Jan	Dez	
		Emissão de pareceres técnico-científicos	Taxa de realização de pareceres	100%	Jan	Dez	
		Apoio nos concursos de escolha de Lab. Oficiais	Taxa de participação nos concursos	100%	Jan	Dez	
Gestão da Qualidade	Garantir a qualidade dos resultados dos ensaios através da avaliação externa da qualidade	Realização de testes de proficiência promovidos pelos EU_RL's	Taxa de realização de testes de proficiência	100%	Jan	Dez	
		Actualização dos conteúdos disponíveis no site do INIAV	Taxa de atualização	100%	Jan	Dez	
	Potenciar a relevância e prestígio dos LNR para o setor agroalimentar nacional	workshops promovidos pelos EURL's	Taxa de participação	100%	Jan	Dez	

**Programa:** Projetos de I&D**Objetivos:** Realização de actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico especialmente aplicadas na resolução de problemas na área agroalimentar

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Projetos em parceria com empresas e Sistema Científico Nacional	Realização de actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico especialmente aplicado na resolução de problemas na área agroalimentar	Obtenção dos resultados descritos nos cronogramas dos respectivos projetos	Nº de projetos em execução	10	Jan	Dez	
			Tx de execução física das atividades programadas	100%	Jan	Dez	
Projetos em parceria no âmbito dos Grupos Operacionais	Acompanhar as candidaturas submetidas	Aprovação dos projetos apresentados	Nº de candidaturas	17	Jan	Dez	
	Desenvolver as atividades programadas nas candidaturas aprovadas	Obtenção dos resultados descritos nos cronogramas dos respectivos projetos	Tx de execução física das atividades programadas	100%	Jan	Dez	
Projetos de I&D a desenvolver sem apoios financeiros externos	Aptidão tecnológica de diferentes tipos de cultivares de grão-de-bico Portuguesas	Caracterização e avaliação das cultivares de grão-de-bico propostas (3)	Nº de cultivares testadas	3	Jan	Dez	
	Avaliação tecnológica do leite de cabra Serran	Avaliação da composição e da aptidão à coagulação de leite de cabra de raça Serrana	Nº de amostras processadas	100	Jan	Dez	

**Programa:** Produção e difusão da atividade científica**Objetivos:** Divulgar conhecimento adquirido em matérias de interesse para a área agroalimentar

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Produção científica	Promover a transferência de conhecimento e divulgação de resultados	Publicação de trabalhos técnico-científicos	Nº de artigos a submeter em revistas com referee	12	Jan	Dez	Ind 1/RD
			Nº artigos noutras revistas técnicas	18	Jan	Dez	
Difusão da atividade científica	Promover a transferência de conhecimento e divulgação de resultados	Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	2	Jan	Dez	Ind 14/RD
		Apresentações orais e em poster em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações	26	Jan	Dez	

**Programa:** Representação institucional

**Objetivos:** Intervir no desenho de políticas, medidas e programas que têm influência direta nas funções internas e externas do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Participação técnico-científica em representação do INIAV em eventos realizadas por terceiros	Comité do programa H2020, Desafio Societal 2	Participação técnico-científica em representação do INIAV	Taxa de participação	50%	Jan	Dez	
	SCAR - Standing Committee of Agriculture Research	Participação técnico-científica em representação do INIAV	Taxa de participação	80%	Jan	Dez	
	Comissão técnica de normalização de cereais e derivados (CT-41)	Participação técnico-científica em representação do INIAV	Taxa de participação	50%	Jan	Dez	
	Revisão da regulamentação europeia	Participação técnico-científica em representação do INIAV	Nº de regulamentos revistos	1	Jan	Dez	
			Taxa de execução de pareceres	100%	Jan	Dez	
	PortFir (INSA)	Atualização das bases de dados	Taxa de atualização	100%	Jan	Dez	
	Eventos técnico-científicos realizados pelos EU_RL's	Participação técnico-científica em representação do INIAV	Taxa de participação	100%	Jan	Dez	
	Directorate General for Health and Consumer Protection (DG SANCO)	Participação técnico-científica em representação do INIAV	Taxa de participação	100%	Jan	Dez	
European Food Safety Authority (EFSA)	Participação técnico-científica em representação do INIAV	Taxa de participação	100%	Jan	Dez		

## Polo de Atividades de Braga

Atribuições do PA-Braga – Banco Português de Germoplasma Vegetal	
Deliberação n.º 11/2014	
a)	Prestar apoio especializado à investigação, gestão e desenvolvimento do Recursos Genéticos Vegetais através da coordenação de atividades de inventário nacional, de missões de colheita, de ações de conservação <i>in-situ</i> e <i>ex-situ</i> de avaliação, de informação/documentação e de apoio à implementação de políticas relativas à proteção da biodiversidade, garantindo um Sistema Nacional para a Conservação dos Recursos Genéticos
b)	Coordenar atividades de conservação dos recursos genéticos vegetais sob a responsabilidade do INIAV, de acordo com a estratégia nacional e sua representação externa
c)	Assegurar a conservação da diversidade biológica das coleções, por forma a garantir uma produção agrícola sustentável, atual e futura
d)	Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e sua utilização

Equipa do PA-Braga	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	4
Assistente Técnico	5
Informático	
Assistente Operacional	14
<b>Total: .....</b>	<b>24</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Polo de Atividades de Braga

**Programa:** Conservação de Recursos Genéticos

**Objetivos:** Conservar *in situ* e *ex situ* e apoiar a implementação de políticas relativas à proteção da biodiversidade.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Conservação a médio e longo prazo de sementes	Conservação e manutenção de acervo para avaliação, multiplicação e distribuição imediata	Disponibilidade de acessos para actividades de rotina com potencialidade de utilização imediata	Nº de acessos Conservados - Coleção Base	44752	Jan	Dez	Ind 5/RI
	Conservação e manutenção dos acervos conservados, como segurança, por um período prolongado	Disponibilidade dos acervos para o futuro, de forma a assegurar a diversidade biológica e a produção agrícola sustentável no futuro	Nº de acessos Conservados - Coleção ativa	22376	Jan	Dez	Ind 5/RI
	Preparação das sementes dos acessos para poderem integrar as coleções conservadas em condições adequadas	Obtenção de acessos em condições adequadas para conservação	Nº de acessos intervencionados para posterior conservação	100	Jan	Dez	
	Determinação da viabilidade e capacidade de germinação de acessos conservados	Assegurar a viabilidade dos acessos conservados	Nº de acessos germinados	400	Jan	Dez	
Coleções de campo	Conservação <i>ex situ</i>	Conservação e manutenção da coleção de campo	Nº de acessos conservados	588	Jan	Dez	Ind 5/RI
Conservação <i>in vitro</i>	Conservação e manutenção dos acervos de propagação vegetativas, como segurança, por um período prolongado	Disponibilidade dos acervos de propagação vegetativa para o futuro	Nº de acessos conservados	436	Jan	Dez	Ind 5/RI
Prospecção e colheita de germoplasma vegetal	Ampliar ou completar a diversidade genética disponível no acervo conservado	Identificação dos locais de colheita e do material de colheita	Nº de missões de colheita	4	Jun	Jun	
	Defenir as espécies alvo, locais de amostragem e a estratégia de amostragem	Recolha da diversidade genética das espécies alvo	Nº de acessos recolhidos	100	Jul	Out	
	Proceder à prospecção e colheita da diversidade genética das espécies vegetais	Enriquecimento das coleções do BPGV	Nº relatórios de missão de colheita	4			
Avaliação e caracterização das coleções conservadas	Avaliação morfológica dos acessos utilizando os descritores morfológicos standartizados	Caracterização morfológica de acessos	Nº acessos integrados na coleção	100	Ago	Dez	Ind 5/RI
Informação e documentação de recursos genéticos vegetais	Continuar a implementar o novo sistema de documentação GRIN GLOBAL com os dados de passaporte e inventário	Integrar toda a informação das coleções num único sistema de base de dados, otimizando a gestão e acesso à informação	Nº de Acessos documentados no Grin Global	18914	Jan	Dez	
	Gerir e implementar o novo sistema de documentação - GRIN GLOBAL com os dados de avaliação	Integrar toda a informação de avaliação dos acessos conservados no sistema de documentação Grin Global	Nº de Acessos avaliados e documentados no Grin Global	10687	Jan	Dez	
	Georeferenciação do acervo de recursos genéticos vegetais conservado	Georeferenciação, da informação de recursos genéticos	Nº de Acessos georeferenciados no Grin Global	10000	Jan	Dez	
	Gerir e implementar o Inventário nacional de recursos genéticos vegetais de Portugal na base de dados europeia EURISCO	Manter informação atualizada do Inventário Nacional de Recursos Genéticos Vegetais de Portugal no EURISCO	Nº de Acessos documentados no Eurisco	18914	Jan	Dez	
Apoio à DGAV	Realizar o ensaio de adaptação de trevos	Acompanhar e fazer o registo de todos os itens descritos no protocolo de ensaio de trevos	Nº de Relatórios dos ensaios	2	Jan	Dez	

**Programa:** Conservação de Recursos Genéticos (Continuação)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Protocolo EDP	Conservação de material genético para a EDP (conservação a longo prazo do acervo conservado e originário do Tua)	Manter o material genético nas melhores condições de conservação	Nº acessos conservados	156	Jan	Dez	
Polo de recursos genéticos animais	Conservação do duplicado do sémen das raças autoctones nacionais, no Polo do Norte	Salvaguardar a conservação do material em perfeitas condições para utilizações futuras	Nº de doses de sémen conservados	6424	Jan	Dez	
Gestão dos recursos genéticos vegetais	Garantir as melhores condições ao acervo conservado	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos de conservação	Tempo máximo de paragem para reparação	1 Dia	Jan	Dez	

**Programa:** Promoção da Imagem**Objetivos:** Planear, desenvolver e implementar a comunicação interna e externa da instituição

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
40º Aniversário do BPGV	Promover a Imagem Institucional	Comemoração do 40º Aniversário do BPGV	Nº de Eventos	1	Jan	Dez	Ind 14/RD

## Polo de Atividades de Alcobaça

### Atribuições do PA-Alcobaça

Deliberação n.º 4/2013

- a) Prestar apoio especializado à investigação e gestão;
- b) Prestar apoio especializado à conservação das coleções na área da fruticultura e frutos secos;
- c) Prestar apoio especializado à experimentação na área das pomóideas, prunóideas e frutos secos;
- d) Prestar apoio especializado à experimentação de outras espécies frutícolas de interesse nacional.

### Equipa do PA-Alcobaça

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	
Assistente Técnico	3
Informático	
Assistente Operacional	
<b>Total: .....</b>	<b>4</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Polo de Atividades de Alcobaça

**Programa:** Investigação & Desenvolvimento Tecnológico

**Objetivos:** Desenvolver estudos na área da fruticultura

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Projecto PRODER PA 54103 - ProFruta	Desenvolver um projeto em parceria com empresas e Sistema Científico Nacional	Valorização do subproduto própolis como agente natural para o controlo de doenças em pós-colheita	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	Jan	Dez	
		Divulgação de resultados	Nº de artigos publicados em revistas com referee	2	Set	Dez	Ind 1/RD
			Nº de comunicações em poster	2	Set	Dez	
			Nº de eventos organizados/co-organizados	1	Set	Dez	
Protocolo de colaboração científica, INIAV - ANP	Desenvolver estudos de conservação de pera Rocha	Avaliação da influência das técnicas culturais e da influência de tratamentos de pós-colheita na conservação da pera Rocha	Nº de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	Jan	Dez	
		Divulgação de resultados	Nº de eventos organizados/co-organizados	1	Out	Dez	Ind 14/RD

**Programa:** Coleções de Referência – Fruteiras

**Objetivos:** Manutenção e Gestão da Coleção de Fruteiras

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Macieiras, Pereiras e Figueiras	Avaliação da época de floração e maturação	Determinação das variedades de fruteiras com floração e maturação mais precoce	Nº de variedades observadas	20	Mar	Dez	
		Divulgação de resultados	Nº publicações	1	Out	Dez	Ind 1/RD
Cerejeiras	Observar e acompanhar a coleção de variedades regionais de cerejeira	Divulgação de resultados	Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	Mar	Out	
			Nº de comunicações em poster	1	Mar	Out	
Gingeiras	Determinar o período médio de floração, maturação e colheita e conhecer a suscetibilidade das variedades a pragas e doenças	Divulgação de resultados	Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	Mar	Out	
			Nº de comunicações em poster	1	Mar	Out	
Ameixeiras	Determinar o período médio de floração, maturação e colheita e conhecer a suscetibilidade das variedades a pragas e doenças	Divulgação de resultados	Nº de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	Fev	Out	
			Nº de comunicações em poster	1	Fev	Out	

**Programa:** Coleções de Referência – Fruteiras (Cont.)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Híbridos de noqueira	Determinar o período médio de floração, maturação e colheita e conhecer a suscetibilidade das variedades a pragas e doenças	Divulgação de resultados	N.º de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	Abr	Nov	
			N.º de comunicações em poster	1	Abr	Nov	
Variedades comerciais de amendoeira	Registar os estados fenológicos e determinar o rendimento em miolo	Divulgação de resultados	N.º de apresentações orais em eventos científicos e técnicos	1	Jan	Nov	
			N.º de comunicações em poster	1	Jan	Nov	
Clones de "Gala"	Avaliação da produção e qualidade e caracterização do fruto	Divulgação de resultados	N.º de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	Mar	Dez	
			N.º de Relatórios	1	Mar	Dez	
Peras	Recolha de dados para análise comparativa de novas variedades resistentes ao fogo bacteriano	Divulgação de resultados	N.º de novos produtos/soluções desenvolvidos	1	Mar	Dez	
			N.º de Relatórios	1	Mar	Dez	

**Programa:** Apoio à formação académica e profissional**Objetivos:** Colaborar no desenvolvimento de formação pós-graduada

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Formação académica	Orientação de Teses de Doutoramento e Mestrado	Supervisão de finalização dos trabalhos, escrita e defesa das teses	N.º Doutoramentos	1	Jan	Dez	
			N.º Mestrados	2	Jan	Dez	
Formação profissional	Consultoria à Produção	Aconselhamento Técnico à produção	N.º Produtores visitados	2	Mar	Dez	

**Programa:** Representação Institucional**Objetivos:** Participar em actividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Participação em Grupos de Trabalho	Controlo da estenfiliose	Elaboração de proposta de plano de trabalho para investigação de formas de controlo da estenfiliose	N.º de participações	2	Jan	Dez	
Participação em Reuniões Técnicas	Incrementar o volume de projetos de I&D	Prospecção de parceiros para projetos e delineamento de possíveis linhas de investigação	N.º de participações	2	Jan	Dez	

## Polo de Atividades de Dois Portos

Atribuições do PA-Dois Portos
Deliberação n.º 11/2014

Prestar apoio especializado às áreas de investigação e experimentação, nomeadamente:

- a) Otimização de tecnologias enológicas
- b) Caracterização do aroma de uvas, vinhos e aguardentes, microbiologia enológica;
- c) Constituição polifenólica de uvas, vinhos e aguardentes;
- d) Controlo da qualidade, autenticidade e segurança alimentar de produtos de origem vitícola e efeitos benéficos na saúde do consumidor;
- e) Tecnologias de produção sustentável da vinha;
- f) Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e seu uso.

Equipa do PA-Dois Portos	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	8
Técnico Superior	2
Assistente Técnico	2
Informático	
Assistente Operacional	6
<b>Total: .....</b>	<b>19</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Polo de Atividades de Dois Portos**Programa:** Coleções de Referência**Objetivos:**

O INIAV é responsável pela manutenção no país das variedades de videira inscritas no catálogo nacional (Despacho nº 33/98 de 2012); possui e é responsável pela manutenção da coleção de referência das castas constantes na Portaria nº 380/2012); é responsável pela manutenção das plantas iniciais de clones certificados de videira da rede da Seleção Nacional de Videira; é responsável pela manutenção e gestão da Coleção de Microrganismos EVN.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Coleção Ampelográfica Nacional	Manutenção da CAN	Trabalhos de poda, empa, vindima	Data limite para conclusão dos trabalhos	1ª quinze-na de Out	Jan	Dez	
Coleção de Microrganismos	Manutenção da Coleção de Microrganismos (Aquisição de UPS para Camara -80 °C)	Manutenção dos acessos conservados	Nº de acessos	1.229	Jan	Dez	
Gestão de vinhas experimentais	Contratação de trabalhos de poda, empa, vindima	Manutenção das vinhas em bom estado vegetativo	Área de vinha conservada	6 ha	Jan	Dez	

**Programa:** Apoio à formação académica e profissional**Objetivos:**

Colaborar no desenvolvimento de formação pós-graduada

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Formação	Colaborar com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação.	Realização de estágios / visitas de estudo	Nº de estágios / visitas de estudo	4	Jan	Dez	
		Realização de cursos de formação	Nº de cursos de formação	2	Jan	Dez	

**Programa:** Difusão da atividade científica**Objetivos:**

Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Folha Informativa Dois Portos	Redigir e editar a Folha Informativa	Divulgação mensal da Folha Informativa	Nº de publicações	10	Jan	Dez	

## Polo de Atividades de Santarém

### Atribuições do PA-Santarém

#### Deliberação n.º 4/2013

Prestar apoio especializado às áreas de investigação e experimentação e desenvolvimento nas áreas de produção, reprodução e melhoramento de animais, nomeadamente:

- a) Dinamização da atividade científica com vista à valorização dos sistemas agropecuários e agroalimentares, com especial ênfase a produção animal, em modos ambientalmente sustentáveis e da competitividade do sector agropecuário e agroindustrial;
- b) Preservação, caracterização e valorização dos recursos genéticos animais, através da dinamização do Banco Português de Germoplasma Animal e ações de investigação em atividades técnico-científicas;
- c) Suporte às estruturas oficiais nas políticas para os setores agropecuário e agroalimentar;
- d) Promoção da formação técnico-profissional, universitária e pós-graduada no sector agropecuário e agroindustrial;
- e) Apoio da atividade privada como laboratório de referência ou através de outras ações em associação com o tecido empresarial em projetos de interesse mútuo;
- f) Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e seu uso.

### Equipa do PA-Santarém

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	13
Técnico Superior	9
Assistente Técnico	25
Informático	2
Assistente Operacional	35
<b>Total: .....</b>	<b>85</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Polo de Atividades de Santarém

**Programa:** Centro de Excelência para a Agricultura e Agroindústria

**Objetivos:** Fomentar a experimentação, testando na realidade portuguesa as melhores práticas utilizadas em outras partes do mundo

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Projeto de I&DT+I	Apresentar candidatura ao EIXO 3 do POALENTEJO	Aprovação da candidatura	Nº de candidaturas	1	Jan	Dez	

**Programa:** Banco Português de Germoplasma Animal

**Objetivos:** Preservar, caracterizar e valorizar os recursos genéticos animais

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Conservação, Caracterização e Documentação	Manutenção de germoplasma animal criopreservado (conservação ex-situ)	Disponibilidade de germoplasma de bovinos	Nº de doses conservadas	133816	Jan	Dez	
		Disponibilidade de germoplasma de ovinos	Nº de doses conservadas	12953	Jan	Dez	
		Disponibilidade de germoplasma de caprinos	Nº de doses conservadas	12680	Jan	Dez	
	Recolha de germoplasma animal destinado à conservação ex-situ	Conservação	Nº de acessos a conservar	960	Jan	Dez	Ind 5 / RD
		Avaliação	Nº de acessos a avaliar	960	Jan	Dez	
		Documentação	Nº de acessos a documentar	1920	Jan	Dez	

**Programa:** Reprodução Animal

**Objetivos:** Fomentar a inovação, implementação e transferência de tecnologias, visando melhorar a eficiência reprodutiva, a preservação da biodiversidade e o progresso genético nas espécies pecuárias

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Laboratório de andrologia, controlo do ciclo éstrico e inseminação artificial	Contribuir para a conservação (in situ e ex situ), melhoramento genético e aumento da fertilidade	Avaliação andrológica dos reprodutores	Nº de reprodutores avaliados	25	Fev	Set	
		Inseminação artificial com sémen refrigerado e congelado	Nº de inseminações	350	Mai	Nov	

**Programa:** Reprodução Animal (Cont.)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Laboratório de Embriologia - testes de fertilização in vitro e produção de embriões	Aumentar o rendimento da produção de embriões	Testes da capacidade de fertilização in vitro do sêmen das raças autótones	Nº de animais testados	15	Jan	Dez	
		Congelação de embriões	Nº de embriões congelados	35	Jan	Dez	
		Análises hormonais e genómica funcional reprodutiva	Nº de ensaios real time PCR	180	Jan	Dez	
Laboratório de Genética Molecular	Promover o apoio à caracterização genética, conservação e melhoramento dos RGA animais	Identificação e Exames de Paternidade por análise de ADN	Nº de certificados de paternidade	9000	Jan	Dez	
		Genotipagem	Nº de certificados	900	Jan	Dez	

**Programa:** Conservação e Melhoramento Animal**Objetivos:** Apoio Técnico Científico a Programas de Conservação e Melhoramento Genéticos de raças de espécies pecuárias

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Genética Quantitativa	Promover a continuidade e melhoria da eficiência das ações de conservação e melhoramento genético dos recursos genéticos animais em Portugal	Avaliação genética de raças de espécies pecuárias	Nº de avaliações	10	Jan	Dez	
		Caracterização genética por análise demográfica	Nº de caracterizações	5	Jan	Dez	
Laboratório dos alimentos	Avaliação da dieta animal	Análises à composição química de alimentos	Nº de análises realizadas	5600	Jan	Dez	
Laboratório da digestão	Avaliação do valor nutritivo dos alimentos por simulação da digestão in vitro ou por estudos in situ ou in vivo	Avaliação do valor nutritivo dos alimentos por simulação da digestão em laboratório	Nº de ensaios realizados	35	Jan	Dez	
Laboratório da qualidade do produto animal	Avaliação da qualidade dos produtos de origem animal	Análise de carne e leite	Nº de análises realizadas	2150	Jan	Dez	
Matadouro experimental	Dar resposta às necessidades de abate de animais e de recolha de dados de características de carcaças para fins de investigação ou experimentais, ou por solicitação do setor agropecuário.	Operações de abate de animais	Nº de abates	250	Jan	Dez	
		Avaliação de carcaças	Taxa de avaliação de carcaças	100%	Jan	Dez	
		Preparação de amostras para laboratório	Taxa de amostras preparadas	100%	Jan	Dez	
		Atualização da base de dados do SNIRA	Nº de inscrições na base de dados	350	Jan	Dez	
Fabrico de alimentos compostos	Manutenção dos efetivos pecuários	Rações	Alimentos compostos produzidos (ton)	250	Jan	Dez	
Cirurgia Experimental/ Clínica Veterinária	Realizar cirurgias necessárias, dando resposrat a projetos , protocolos ou outros.	Resposta às solicitações de atividades de cirurgia e de clínica	Taxa de resposta	100%	Jan	Dez	
Unidades de Experimentação Agropecuária	Maneio e saneamento dos efetivos pecuários	Dar esposta à solicitação de animais para fins experimentais.	Taxa de resposta	100%	Jan	Dez	

**Programa:** Produção Científica**Objetivos:** Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Publicações técnico-científicas	Divulgar a produção científica	Publicações técnico-científicas	Artigos publicados em revistas com referee	4	Jan	Dez	Ind 1/RD
			Nº de livros e capítulos de livros	1	Jan	Dez	
Difusão da atividade científica	Promover a Imagem Institucional	Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	1	Jan	Dez	Ind 14/RD
		Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº de apresentações	4	Jan	Dez	
		Comunicações em poster	Nº de posters	3	Jan	Dez	
		Organização e gestão de revistas científicas	Nº de revistas	1	Jan	Dez	
Representação institucional	Integrar redes e grupos de cooperação a nível nacional e internacional	Participação em Comissões Técnicas	Nº de Comissões Técnicas	1	Jan	Dez	
		Participação em Grupos de Trabalho	Nº de Grupos de Trabalho	4	Jan	Dez	
		Participação em painéis de provadores	Nº de painéis de provadores	4	Jan	Dez	
		Participação em Júris de concursos	Nº de concursos	6	Jan	Dez	

**Programa:** Apoio à Formação Académica e/ou Profissional**Objetivos:** Colaborar com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação e apoio a estagiários e bolsiros

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Formação profissional	Colaborar na formação profissional	Ações de formação em contexto de trabalho	Nº de ações	3	Jan	Dez	

## Unidade Desconcentrada de Elvas

### Atribuições da UD Elvas

**Portaria n.º 392/2012**

Compete ao serviço desconcentrado localizado em Elvas, assegurar, na área da sua circunscrição territorial, em articulação com a Unidade Estratégica de Investigação e Serviços de Biotecnologia e Recursos Genéticos, as atividades técnicas e científicas de melhoramento vegetal

### Equipa da UD Elvas

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	
Assistente Técnico	
Informático	7
Assistente Operacional	
<b>Total: .....</b>	<b>8</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Unidade Desconcentrada de Elvas

**Programa:** Unidades Experimentais de Culturas Arvenses, Espécies Pratenses e Forrageiras e Olival

**Objetivos:** Apoiar a execução de projetos de investigação na área da experimentação de campo, multiplicação, processamento e embalagem de sementes para certificação na categoria Pré-base

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Actividades Agrícolas	Assegurar todos os trabalhos referentes à aplicação dos itinerários técnicos às diferentes espécies agrícolas garantindo a sua execução em tempo útil e oportuno	Ensaio de campo válidos	% de ensaios válidos	90%	Jan	Dez	
		Parcelas de multiplicação de semente aprovadas no campo	% De semente aprovadas	90%	Jan	Dez	
	Terminar a plantação de novos olivais experimentais	Plantação dos novos olivais experimentais (% em relação ao previsto)	% de olivais plantadas	95%	Jan	Dez	
	Multiplicação e processamento de sementes de variedades obtidas no INIAV e inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV) para certificação na categoria Pré-base	Garantir o fornecimento de sementes da categoria Pré-base às empresas detentoras da exclusividade de comercialização das variedades do INIAV	% de semente fornecida relativamente à encomenda % de lotes de semente aprovados pela DGAV (% em relação ao total)	90% 90%	Jan Jan	Dez Dez	
Actividades de suporte	Garantir a manutenção de todos os edifícios - gabinetes, salas de tratamento de sementes, laboratórios, oficinas, armazéns e residência	Operacionalidade de todos os edifícios	Taxa de operacionalidade	95%	Jan	Dez	
	Garantir a operacionalidade de todos os equipamentos, viaturas, tratores, semeadores, pulverizadores.	Operacionalidade das viaturas, tratores e equipamentos	Taxa de operacionalidade	75%	Jan	Dez	

**Programa:** Unidades Experimentais da Herdade da Fataca, Alvalade do Sado, Coruche e Salvaterra de Magos

**Objetivos:** Assegurar as condições para a experimentação de campo a todos os investigadores do INIAV que o solicitem e o cumprimento dos protocolos existentes com o COTARROZ, a ANPROMIS, a empresa D. Keijo, e outros

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Herdade Experimental da Fataca	Garantir as condições necessárias à implementação de programas de investigação relacionados com a hortofruticultura..	Aumentar o número de ensaios realizados	% do número de ensaios solicitados por investigador do INIAV e em parceria	100%	Jan	Dez	
	Assegurar a gestão e manutenção do núcleo de vacas de raça Limousine	Aumentar o rendimento das vacas	% de partos/ano	85%	Jan	Dez	
Herdade Experimental de Alvalade do Sado e Monte dos Alhos	Garantir as condições necessárias à implementação de programas de investigação relacionados com as culturas regadas	Aumentar o número de ensaios realizados	% do número de ensaios solicitados por investigador do INIAV e em parceria	100%	Jan	Dez	
	Assegurar a gestão do protocolo com a Cooperativa da Herdade de Monte dos Alhos	Implementação integral do protocolo	Ausência de desvios ao protocolo	0	Jan	Dez	
	Assegurar a gestão do protocolo técnico-científico com a empresa D. Keijo a implementar na Estação Experimental de Alvalade do Sado	Implementação integral do protocolo	Ausência de desvios ao protocolo	0	Jan	Dez	

**Programa:** Unidades Experimentais da Herdade da Fataca, Alvalade do Sado, Coruche e Salvaterra de Magos (Cont)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Jan	Dez	
Centro Experimental António Teixeira - Coruche	Assegurar a relação com a Anpromis e Cotarroz no âmbito da execução do Protocolo de Colaboração com essas entidades.	Cumprimento do protocolo sem desvios	Ausência de desvios ao protocolo	0	Jan	Dez	
Estação Experimental de Salvaterra de Magos - Cotarroz	Garantir as condições necessárias à implementação do programa de melhoramento genético do arroz em colaboração com o Cotarroz.	Obtenção de novos materiais genéticos com capacidade para integrar os sistemas de produção de arroz em Portugal	Número de ensaios instalados/previstos	100%	Jan	Dez	

**Programa:** Atividades de Suporte

**Objetivos:** Assegurar a manutenção dos edifícios, equipamentos, viaturas, tratores e equipamentos agrícolas, assim como assegurar os procedimentos administrativos nas áreas financeira, de pessoal, patrimonial e recursos informáticos.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Manutenção de edifícios	Garantir a manutenção de todos os edifícios - gabinetes, salas de tratamento de sementes, laboratórios, oficinas, armazéns e residência	Operacionalidade de todos os edifícios	Taxa de operacionalidade	95%	Jan	Dez	
Manutenção de equipamentos, viaturas e tratores	Garantir a operacionalidade de todos os equipamentos, viaturas, tratores, semeadores, pulverizadores.	Operacionalidade dos equipamentos	Taxa de operacionalidade	95%	Jan	Dez	
Processamento, embalagem e expedição de sementes	Multiplicação e processamento de sementes de variedades obtidas no INIAV e inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV) para certificação na categoria Pré-base	Fornecimento de sementes da categoria Pré-base às empresas detentoras da exclusividade de comercialização das variedades do INIAV	% de semente fornecida relativamente à encomenda	90%	Jan	Dez	
			% de lotes de semente aprovados pela DGAV (% em relação ao total)	90%	Jan	Dez	
Apoio Administrativo e Informático	Assegurar os procedimentos administrativos nas áreas financeira, de pessoal, patrimonial e recursos informáticos	Garantir a interface com os Serviços Centrais	Tempo para introdução de requisições no FileMaker	2 Dias	Jan	Dez	
			Elaboração dos relatórios financeiros dos projetos	No prazo	Jan	Dez	
			Percentagem de resposta os pedidos enviados para o Servicedesk	80%	Jan	Dez	
			Registo de assiduidade, processamento envio de ajudas de custo e despesas a reembolsar pela ADSE	até ao dia 15 de cada mês	Jan	Dez	
Apoio a actividades de transferência de resultados	Promover a divulgação e transferência de resultados ods projetos de investigação desenvolvidos	Organização do Dia do Agricultor e outros eventos relacionados com os projetos de investigação	Nº de eventos	4	Jan	Dez	

## Unidade Desconcentrada do Vairão

### Atribuições do Vairão

**Portaria n.º 392/2012**

Compete ao serviço desconcentrado localizado em Vila do Conde, assegurar, na área da sua circunscrição territorial, em articulação com Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços de Tecnologia e Segurança Alimentar e Produção e Saúde Animal, as competências nas áreas da saúde animal, segurança alimentar:

- a) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal, segurança alimentar;
- b) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de sanidade animal, segurança alimentar e de proteção de plantas e sanidade vegetal;
- c) Prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias.

### Equipa da UD Vairão

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	8
Assistente Técnico	12
Informático	1
Assistente Operacional	6
<b>Total: .....</b>	<b>28</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Unidade Desconcentrada do Vairão**Programa:** Plano Nacional Saude Animal e Géneros Alimentares**Objetivos:** Contribuir para a execução do plano nacional de erradicação da brucelose bovina e dos pequenos ruminantes, bem como para o cumprimento do plano de vigilância da leucose enzoótica bovina, conforme o plano definido pela autoridade nacional

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Plano erradicação brucelose bovina	Cumprir o plano anual e plurianual definido pela autoridade nacional (DGAV)	Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	75000	Jan	Dez	
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Rosa de bengala	75000	Jan	Dez	
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Fixação do complemento	10000	Jan	Dez	
	Realizar exames bacteriológicos do Programa Nacional de Erradicação da Brucelose dos Bovinos	Realizar exames bacteriológicos que conduzam à pesquisa e identificação da Brucella spp	Nº de amostras processadas	20	Jan	Dez	
			Taxa de execução de realização	90%	Jan	Dez	
			Nº de ensaios	70	Jan	Dez	
Plano erradicação brucelose pequenos ruminantes	Cumprir o plano anual e plurianual definido pela autoridade nacional (DGAV)	Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	490000	Jan	Dez	
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Rosa de bengala	490000	Jan	Dez	
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Fixação do complemento	75000	Jan	Dez	
	Realizar exames bacteriológicos que conduzam à pesquisa e identificação da Brucella spp	Realizar exames bacteriológicos que conduzam à pesquisa e identificação da Brucella spp	Nº de amostras processadas	370	Jan	Dez	
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Rosa de bengala	90%	Jan	Dez	
			Nº de determinações efetuadas - ensaio Fixação do complemento	1300	Jan	Dez	
Plano erradicação leucose enzoótica bovina	Cumprir o plano plurianual definido pela autoridade nacional (DGAV)	Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	6000	Jan	Dez	
			Nº de determinações efetuadas - ensaio ELISA	6000	Jan	Dez	
Plano de Inspeção dos Géneros Alimentícios (PIGA)	Realizar exames bacteriológicos de pesquisa de Brucella	Efetuar os ensaios conducentes à pesquisa e identificação da Brucella spp. em 100% das amostras rececionadas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Nº de amostras processadas	80	Jan	Dez	
			Taxa de execução	90%	Jan	Dez	
			Nº de ensaios	80	Jan	Dez	
Plano Nacional de Vigilância, Controlo e Erradicação das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis	Cumprir o plano plurianual definido pela autoridade nacional	Efetuar os ensaios ELISA	Nº de amostras processadas	20000	Jan	Dez	
		Efetuar os ensaios histopatológicos	Nº de amostras processadas	240	Jan	Dez	

**Programa:** Plano Nacional Saude Animal e Géneros Alimentares (Cont.)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Plano da Tuberculose- Bovina e Caça Maior	Cumprir o plano plurianual definido pela autoridade nacional	Efetuar os ensaios necessários das amostras rececionadas	Nº de amostras processadas	60	Jan	Dez	
			Número de ensaios	120	Jan	Dez	

**Programa:** Prestação de Serviços – Análises Laboratoriais

**Objetivos:** Prestar serviço de análises laboratoriais a entidades oficiais e privadas, no domínio das doenças dos animais de etiopatogenia bacteriana, com isolamento, identificação e tipificação de bactérias, recorrendo a exames culturais, bioquímicos e serológicos.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Exames bacteriológicos de isolamento e identificação de bactérias	Efetuar os exames solicitados	Exames de bactérias aeróbias	Nº de amostras processadas	60	Jan	Dez	
		Exames de bactérias anaeróbias	Nº de amostras processadas	10	Jan	Dez	
		Exames de bactérias do género Salmonella spp	Nº de amostras processadas	10	Jan	Dez	
		Exames de bactérias do género Listeria spp	Nº de amostras processadas	4	Jan	Dez	
		Exames de bactérias do género Campylobacter spp	Nº de amostras processadas	4	Jan	Dez	
		Exames de bactérias do género Yersinia spp	Nº de amostras processadas	4	Jan	Dez	
		Testes de Sensibilidade aos Antimicrobianos pela técnica de Disco Difusão em Agar	N.º de Testes	24	Jan	Dez	
		Exames de bactérias do género Brucella spp	Nº de exames	55	Jan	Dez	
Necropsias e exames histopatológicos	Efetuar necropsias forenses, anatomoclinicas, exames histopatológicos e colorações específicas com os indicadores de qualidade estabelecidos em procedimento	Ensaio necessário das amostras rececionadas	Nº de amostras processadas	500	Jan	Dez	
		Exames anatomopatológicos	Nº de determinações efetuadas	400	Jan	Dez	
		Exames histopatológicos	Nº de determinações efetuadas -	350	Jan	Dez	

**Programa:** Atividades de Suporte**Objetivos:** Recapacitar as infraestruturas e equipamentos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Equipamentos laboratoriais	Proceder à manutenção e reparação dos equipamentos	Operacionalidade dos equipamentos	Tempo de paragem da produção para reparações/Tempo total de paragem da produção	10%	Jan	Dez	
Equipamentos Informáticos	Substituição dos componentes passivos da rede informática	Substituição da cablagem e terminais de rede	Taxa de recuperação da rede informática	75%	Jan	Dez	
	Reparar UPS do Data Center	Operacionalidade do Data Center	Tx de Operacionalidade	90%	Jan	Dez	
	Reparar/substituir UPS dos equipamentos de análise de resíduos de pesticidas	Aquisição de 2 UPS	Data limite de aquisição	Out	Jan	Out	

## Departamento de Recursos Humanos (DRH)

Atribuições do DRH
Portaria n.º 392/2012

Ao DRH compete, genericamente, assegurar as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais, fomentando nomeadamente as áreas de serviços, projetos, qualidade, desenvolvimento organizacional e relacional com os clientes internos e externos.

Compete ainda:

- a) Assegurar a gestão integrada dos recursos humanos do INIAV, I. P.;
- b) Assegurar as tarefas de administração de pessoal, incluindo o processamento de vencimentos;
- c) Elaborar o balanço social do INIAV, I. P.;
- d) Promover, organizar e coordenar o processo de aplicação do SIADAP, relativamente aos seus subsistemas 2 e 3, e assegurar a elaboração do respetivo relatório;
- e) Assegurar a elaboração do mapa de pessoal do INIAV, I. P. e apoiar as ações de recrutamento e seleção de pessoal.

Equipa do DRH	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	3
Assistente Técnico	10
Informático	1
Assistente Operacional	
<b>Total: .....</b>	<b>15</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Departamento de Recursos Humanos (DRH)

**Programa:** Gestão dos arquivos

**Objetivos:** Proceder á gestão do arquivo intermédio

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Avaliar a documentação em depósito	Rastrear a documentação	Dimesionamento do arquivo e organização	Taxa de documentos em depósito	90%	Jan	Jun	
Definir a documentação a preservar para arquivo.	Análise dos documentos arquivados	Melhorar o acesso aos documentos	Taxa de documentos analisados	90%	Jul	Dez	

**Programa:** Atividades de Suporte

**Objetivos:** Contribuir para a melhoria da eficácia do sistema de gestão

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Elaboração/Revisão de Normativos	Promover a melhoria e uniformização de procedimentos	Manual procedimentos “Bolsas de Investigação”	Nº de Manuais	1	Jan	Dez	
		Manual procedimentos “Concursos”	Nº de Manuais	1	Jan	Dez	

## Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP)

### Atribuições do DRFP

**Portaria n.º 392/2012**

Ao DRFP compete, genericamente, assegurar as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais, fomentando nomeadamente as áreas de serviços, projetos, qualidade, desenvolvimento organizacional e relacional com os clientes internos e externos.

Compete ainda:

- a) Assegurar a legalidade e regularidade das operações das receitas cobradas e das despesas efetuadas, a fiabilidade, integralidade e exatidão dos registos contabilísticos e garantir o controlo do respetivo arquivo;
- b) Organizar os procedimentos e a celebração de contratos para a aquisição de bens e serviços;
- c) Assegurar a gestão, distribuição e controlo e o inventário dos bens e equipamentos afetos ao INIAV, I. P. ou à sua guarda;
- d) Assegurar a gestão, manutenção, conservação e segurança do património e das instalações e executar as funções de aprovisionamento e economato.

### Equipa do DRFP

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	9
Assistente Técnico	12
Informático	
Assistente Operacional	
<b>Total: .....</b>	<b>22</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades



**Unidade Orgânica:** Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP)

**Programa:** Melhoria contínua

**Objetivos:** Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Sistema Integrado de Gestão – SIG	Assegurar o cumprimento da calendarização da implementação do SIG	Cumprimento da calendarização da implementação do SIG	Taxa de execução física	90 %	Jan	Dez	
Medidas preventivas e corretivas	Assegurar a implementação de medidas preventivas e corretivas determinadas por auditorias promovidas por entidades externas	Melhoria de processos objeto das medidas implementadas	% de medidas implementadas	90 %	Jan	Dez	
Recuperação de dívida	Incrementar as ações do processo de recuperação de dívida	Diminuição dos valores de dívida de clientes ao organismo	% de dívida recuperada	15%	Jan	Dez	
Revisão da estrutura dos centros de custo	Rever a estrutura de centro de custos atualmente implementada no organismo	Lista atualizada dos centros de custo	Data-limite para atualização	30 Junho	Jan	Dez	
Desmaterialização de processos	Reforçar a desmaterialização de processos	Processos autorizados digitalmente	Número de processos	90 %	Jan	Dez	
Eficiência operacional do organismo	Aperfeiçoar a gestão do orçamento	Incremento do grau de execução do orçamento	Taxa de execução orçamental	[93%-96%]	Jan	Dez	
	Realizar a contratação da aquisição de bens e serviços centralizados	Processos aquisitivos desenvolvidos	Nº de processos aquisitivos	20	Jan	Dez	
Controlo de gestão	Realizar /Melhorar o controlo interno de gestão através da simplificação e uniformização de procedimentos	Desenvolvimento/revisão/implementação de manuais de procedimentos	Nº de manuais de procedimentos desenvolvdos/revistos/implementados	6	Jan	Dez	
		Desenvolvimento/revisão/implementação de normas de procedimentos	Nº de normas de procedimentos desenvolvdos/revistos/implementados	10	Jan	Dez	

**Programa:** Instrumentos de gestão

**Objetivos:** Monitorizar e acompanhar a performance de gestão

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Orçamento	Preparar as propostas de orçamento do organismo	Aprovação do orçamento proposto	Prazo de apresentação da proposta de orçamento	Dentro do prazo a definir	Jan	Dez	
Conta de Gerência	Elaboração da Conta de Gerência do organismo relativa ao ano anterior	Aprovação da Conta de Gerência relativa ao ano anterior	Prazo de apresentação da Conta de Gerência		Jan	Dez	
QUAR	Monitorizar os indicadores do QUAR relacionados com a gestão financeira	Produção de relatórios de acompanhamento do QUAR	Nº de relatórios	3	Jan	Dez	
Relatório financeiro anual	Apresentação do Relatório financeiro anual do ano anterior para aprovação do Conselho Diretivo	Aprovação do Relatório financeiro anual pelo Conselho Diretivo	Prazo de apresentação do Relatório	15Abr	Jan	Dez	

## Programa: Instrumentos de gestão (Cont.)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Contratação de aquisição de bens e serviços	Realizar e gerir a contratação de aquisição de bens e serviços, não centralizados, através de plataforma eletrónica	Processos de aquisição de bens e serviços geridos através de plataforma eletrónica	Nº de processos	1250	Jan	Dez	
		Processos de compra monitorizados	Nº de processos	1250	Jan	Dez	
	Realizar e gerir a contratação de aquisição de bens e serviços, de forma centralizada	Levantamento de necessidades do organismo	Nº de levantamentos	10	Jan	Dez	
		Categorias centralizadas objeto de processo aquisitivo	Número de categorias	10	Jan	Dez	
		Processos de compra monitorizados	Número de processos	???	Jan	Dez	
		Elaboração das peças processuais legalmente exigidas	Percentagem de número de peças elaboradas	[95% ;100%]	Jan	Dez	
		Obtenção das autorizações legalmente necessárias (AMA, Finanças, ESPAP)	Percentagem de autorizações	7	Jan	Dez	
		Abertura de procedimentos de acordo com as normas legais	Número de procedimentos	20	Jan	Dez	
		Adjudicação e elaboração/assinatura de contratos	Número de contratos	20	Jan	Dez	
Poupança na contratação de aquisição de bens e serviços centralizados	Percentagem de poupança estimada	10%	Jan	Dez			
Gestão Financeira e Orçamental	Efetuar Reconciliações bancárias	Reconciliações bancárias efetuadas dentro dos prazos legais previstos	Número de reconciliações	12	Jan	Dez	
	Efetuar a arrecadação de receita	Incremento do valor de receita arrecadada nos termos legais previstos	Percentagem de incremento de receita	2 %	Jan	Dez	
	Efetuar pagamentos	Incremento da percentagem de pagamentos efetuados dentro dos prazos legais previstos	Percentagem incremento de pagamentos	10 %	Jan	Dez	
	Efetuar pagamentos no Homebanking	Pagamentos efetuados dentro dos prazos legais previstos, de acordo com as regras estabelecidas	Percentagem de pagamentos	100 %	Jan	Dez	
	Efetuar o controlo dos fundos de maneo	Fundos de maneo conferidos	Número de fundos de maneo conferidos	12	Jan	Dez	
	Efetuar cabimentos e respetivos compromissos	Cabimentos e compromissos processados de acordo com as normas legais em vigor	Percentagem de cabimentos e compromissos	100 %	Jan	Dez	
	Efetuar alterações orçamentais	Alterações orçamentais processadas de acordo com as normas legais em vigor	Percentagem de alterações orçamentais	100 %	Jan	Dez	
	Efetuar pedidos de libertação de crédito	Satisfação de pedidos de libertação de crédito processados de acordo com as normas legais em vigor	Percentagem de pedidos de libertação de crédito	100 %	Jan	Dez	

**Programa:** Instrumentos de gestão (Cont.)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Gestão Financeira e Orçamental	Efetuar pareceres técnicos	Satisfação de solicitações de emissão de pareceres técnicos	Percentagem de pareceres técnicos emitidos	75 %	Jan	Dez	
	Efetuar relatórios de execução financeira	Tomadas de decisão baseados em relatórios de execução financeira	Número de relatórios	4	Jan	Dez	
	Elaborar relatórios mensais exigíveis pelas diversas entidades de controlo (DGO, GPP)	Satisfação de solicitações de relatório mensais	Número de relatórios	12	Jan	Dez	
	Apurar e proceder ao pagamento das obrigações legais fiscais (IVA e outros)	Apuramento e pagamento de obrigações dentro dos prazos legais	Percentagem de obrigações cumpridas dentro dos prazos legais	100%	Jan	Dez	
Projetos	Gestão financeira dos projetos financiados	Incremento da taxa de execução financeira do projetos financiados	Percentagem de execução financeira de projetos	[60%;75%]	Jan	Dez	

## Departamento de Logística e Sistemas de Informação (DLSI)

### Atribuições do DLSI

**Portaria n.º 392/2012**

Genericamente, assegurar as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais, fomentando nomeadamente as áreas de serviços, projetos, qualidade, desenvolvimento organizacional e relacional com os clientes internos e externos

- a) Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação, em todas as vertentes de apoio à gestão, promovendo uma eficiente comunicação a nível interno e no relacionamento com o exterior;
- b) Assessorar o conselho diretivo na definição da estratégia da instituição em matéria de tecnologias de informação, de acordo com a sua missão e as oportunidades de intervenção, respondendo às necessidades sectoriais;
- c) Coordenar e gerir o funcionamento dos recursos informáticos e logísticos;
- d) Assegurar o apoio aos utilizadores.

### Equipa do DLSI

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	
Assistente Técnico	
Informático	7
Assistente Operacional	
<b>Total: .....</b>	<b>8</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Departamento de Logística e Sistemas de Informação (DLSI)

**Programa:** Gestão das Tecnologias de Informação e Comunicação

**Objetivos:** Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR	
					Início	Fim		
Segurança Informática	Identificar, desabilitar/remover os pontos fracos que coloquem em risco a segurança do(s) sistema(s) informático(s).	Aumentar os níveis de segurança do(s) sistema(s) informático(s)	Taxa de resolução dos problemas encontrados	70%	Jan	Dez		
			Taxa Resolução/correção das vulnerabilidades	70%	Jan	Dez		
	Detetar, identificar e corrigir vulnerabilidades internas e pontos de falha.	Reduzir as vulnerabilidades internas do(s) sistema(s) informático(s)	Taxa Resolução/correção das vulnerabilidades	70%	Jan	Dez		
	Identificar as vulnerabilidades externas do(s) sistema(s) informático(s).	Reduzir as vulnerabilidades do(s) sistema(s) informático(s) a ataques exteriores	Taxa Resolução/correção das vulnerabilidades	70%	Jan	Dez		
Comunicações	Reestruturar redes de comunicações	Instalação dos Switchs com PoE em todo o INIAV	Número de Localizações reestruturadas	12	Jan	Jun		
			Instalação de Cablagem de Fibra Optica no Polo de Santarem	Número de edificios interligados	7	Jan	Ago	
				Instalação de Cablagem UTP no Polo de Dois Portos	% das tomadas instaladas	100%	Mar	Ago
			Instalação de equipamentos wireless	Equipamentos instalados	14	Mar	Ago	
	Implementar o "VOIP" - <i>Voice over Internet Protocol</i>	Aquisição e instalação de Centrais Telefonicas VOIP	Centrais telefonicas instaladas	2	Jan	Ago		
	Aquisição e instalação de telefones VOIP	Localizações com telefones VOIP instalados	Localizações com telefones VOIP instalados	15	Jan	Ago		
Manutenção de equipamentos	Dotar o DLSI com as ferramentas adequadas para o desempenho adequado das funções de informática.	Aquisição de ferramentas de trabalho	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Dez	Jan	Dez		
	Adquirir acessórios de informática	Aquisição de teclados para computador	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Dez	Mar	Dez		
		Aquisição de ratos para computador	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Dez	Jan	Dez		
		Aquisição de memória RAM para servidores e para estações de trabalho	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Ago	Jan	Ago		
		Aquisição de Discos Rígidos	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Dez	Abr	Dez		
	Manutenção das UPS	Contratar a manutenção da UPS do Datacenter	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Ago	Jan	Ago		
	Manutenção dos Servidores Fujitsu e da Storage NetApp	Prolongar o contrato de manutenção dos Fujitsu e NetApp	Data limite para lançamento de Procedimento Concursal	31Dez	Jul	Dez		

**Programa:** Gestão das Tecnologias de Informação e Comunicação – Cont.

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Licenciamento Informático	Licenciamento das Firewall Checkpoint	Adquirir o licenciamento anual da Checkpoint	Data limite para lançamento de Procedimento de Ajuste Direto	31Mar	Jan	Mar	
	Licenciamento Anti-virus	Instalação do novo anti-virus no parque informático	% de computadores abrangidos	95%	Jan	Dez	
	Licenciamento Microsoft Exchange	Finalizar o Procedimento Concursal	Data limite	31Ago	Jan	Ago	
	Licenciamento Oracle	Finalizar o Procedimento Concursal	Data limite	31Ago	Jan	Ago	
	Licenciamento windows client	Finalizar o Procedimento Concursal	Data limite	31Ago	Jan	Ago	
Suporte aos utilizadores	Assegurar o funcionamento dos equipamentos, sistemas/serviços informáticos locais	Diagnóstico e resolução dos problemas e erros de hardware e software.	% pedidos ao Helpdesk resolvidos	85%	Jan	Ago	
		Instalação, atualização, configuração e desinstalação de software	Nº de máquinas intervencionadas	500	Jan	Ago	
		Instalação e configuração de acessos à rede local.	Tempo médio de resolução	2 horas	Jan	Ago	
		Apoio a backups e recuperação de dados dos utilizadores (sistemas locais).	Nº de intervenções	50	Jan	Ago	
		Disponibilidade dos servidores e dos seus serviços	Downtime anual	2%	Jan	Ago	
		Assegurar o funcionamento das redes locais e da rede alargada (MPLS)	Disponibilidade NUAL	99%	Jan	Ago	

**Programa:** Atividades de Suporte**Objetivos:** Contribuir para a melhoria da eficácia do sistema de gestão

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Candidaturas a projetos "SAMA 2020"	Contratar Serviço de Consultoria	Aquisição de serviços consultoria da OT4	Data conclusão do Proced. Concursal	31Ago	Jan	Ago	
	Implementar o projeto OT4	Aquisição dos investimentos especificados na candidatura OT4	Tx Realização do incentivo	90%	Jan	Ago	
Elaboração/Revisão de Normativos	Promover a melhoria e uniformização de procedimentos	Manual "Princípios Orientadores de Acesso"	Nº de Manuais	1	Jan	Dez	Ind. 6/RD
Relatórios de Apoio à Decisão	Planear e monitorizar a performance do Departamento	Plano de Atividades do Departamento	Data de conclusão	2Dez	Jan	Nov	
		Relatório de Atividades do Departamento	Data de conclusão	01Mar	Fev	Fev	
		Contributo para a Monitorização do PA e QUAR	Nº de Relatórios	3	Mar	Dez	

**Programa:** Atividades de Suporte (Cont)

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Gestão dos contratos de manutenção	Gerir de forma eficiente e eficaz os contratos afetos ao DLSI.	Identificar necessidades críticas de contratos de manutenção.	Data de conclusão	30Set	Jan	Jul	
		Gerir datas de validade dos contratos	% de contratos validados (datas)	90%	Ago	Dez	
		Gerir conteúdos dos contratos (revisão)	% de contratos revistos	90%	Ago	Ago	
Apoio à formação profissional	Apoiar o desenvolvimento de estágio(s) curricular(es)	Estágios curriculares de Redes e Sistemas	Nº de estágios	3	Jan	Dez	

**Programa:** Melhoria Contínua**Objetivos:** Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Sistema Integrado de Gestão	Acompanhar a implementação do SIG, levantamento de processos de trabalho	Acompanhamento da implementação do SIG, levantamento de processos de trabalho	Tx de execução física do Projeto	100%	Jan	Set	
		Instalação da Solução SIG na infra-estrutura tecnológica do INIAV	Data limite para a instalação	30Set	Jan	Set	
		Aquisição e instalação dos equipamentos de digitalização	% de Instalação dos scanner nos locais estipulados	100%	Jan	Set	
Formação Profissional	Promover a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para o exercício das funções próprias do DLSI	Formação em Computer Hacking Forensic Investigator	Nº médio de hrs de formação por colaborador/ano	35	Mar	Ago	Ind11/RD
		Formação em Cisco Certified Network Associate Routing & Switching (CCNA)	Nº médio de hrs de formação por colaborador/ano	35	Mar	Ago	Ind11/RD
Outros processos de melhoria contínua	Manter os dados actualizados da Infra-estrutura	Documentar as vlans existentes.	% vlans documentadas	95%	Jan	Dez	
		Documentar os registos das ligações nos diversos switches.	% registos documentados	70%	Jan	Ago	
		Elaborar esquema Lógico da rede.	Elaboração do esquema lógico	1º Trim	Jan	Mar	
		Elaborar esquema Físico da rede.	Elaboração do esquema físico	2º Trim	Jan	Jun	
	Documentar as aplicações	Elaborar e documentar as aplicações através de diagramas	Nº de diagramas criados	5	Jan	Dez	

## Gabinete de Apoio a Projetos (GAP)

### Atribuições do GAP

#### Deliberação nº 4/2013 de 29 de janeiro

- a) Pesquisa, divulgação e esclarecimentos inerentes à abertura dos diferentes concursos para apresentação de candidaturas em I&D;
- b) Disponibilização de informação relativa aos documentos normativos que regulamentam os concursos — Avisos de Abertura, Editais, Regulamentos e Formulários;
- c) Disponibilização de uma base de dados atualizada em permanência com as principais as questões (FAQ), que forem sendo colocadas pela comunidade científica sobre as diversas tipologias de projetos;
- d) Articulação com todos os intervenientes visando a elaboração dos pedidos de pagamento e submissão dos mesmos nas diversas plataformas Web que lhes servem de suporte.

### Equipa do GAP

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	
Investigação	2
Técnico Superior	2
Assistente Técnico	2
Informático	
Assistente Operacional	
<b>Total: .....</b>	<b>6</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Gabinete de Apoio a Projetos (GAP)**Programa:** Pesquisa e Divulgação**Objetivos:** Disponibilizar à comunidade técnico-científica do INIAV um leque variado e atualizado de informação sobre os programas de financiamento existentes e a abertura de concursos para candidaturas científicas nas áreas agrária e veterinária

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Pesquisa e Divulgação de informação	Aumentar o acesso da comunidade técnico-científica do INIAV aos vários programas disponíveis de financiamento científico; Facilitar o conhecimento sobre os vários formulários disponíveis para candidaturas a projetos de investigação; Aumentar o conhecimento da comunidade técnico-científica sobre as várias regras de elegibilidade dos projetos, das despesas e dos beneficiários; Realizar sessões de esclarecimento em auditório sobre preparação de candidaturas a projetos de investigação Elaborar súmulas de carácter prático e informativo sobre os concursos abertos e disponibilizá-las via mail para toda a comunidade científica;	Um repositório atualizado e sucinto dos Programas a decorrer e das datas dos concursos a abrir	Nº de boletins informativos disponibilizados aos investigadores por ano	4	Jan	Dez	
		Aumento do nº de candidaturas submetidas aos concursos	Nº de candidaturas submetidas	100	Jan	Dez	
		Aumento na taxa de aprovação das candidaturas submetidas pelos investigadores e técnicos do INIAV	Taxa de aprovação das candidaturas = nº projetos aprovadas/nº candidaturas submetidas	>35%	Jan	Dez	
		Um repositório atualizado e sucinto dos Programas a decorrer e das datas dos concursos a abrir	Nº de boletins informativos disponibilizados aos investigadores	4	Jan	Dez	

**Programa:** Melhoria Contínua**Objetivos:** Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
COST ACTION Targeted Network 1302 - The voice of research administrators - building a network of administrative excellence (BESTPRAC)	Promover uma melhor e mais consistente administração dos projetos de investigação	Conclusão do Projeto	Tx de execução física do Projeto	100%	Jan	Set	
Pedidos de Pagamento	Articular com o DRFP um maior apoio à organização dos pedidos de pagamento a submeter	Um processo eficaz de organização física e digital das despesas submetidas no âmbito dos projetos	Nº de pedidos de pagamento submetidos	80	Jan	Dez	
		Aumento da elegibilidade da despesa submetida	Taxa de execução = despesa elegível/despesa submetida	>90%	Jan	Dez	
Aquisições de equipamento informático e software	Articular com o DLSI um maior apoio à inclusão, nos orçamentos dos projetos, de verbas para aquisições de equipamento informático e software	Uma total execução das rubricas de aquisição de equipameno informático incluídas nos orçamentos dos projetos executados	Taxa de execução das despesas com eq. Informático= despesa elegível/despesa submetida	>90%	Jan	Dez	
Formação / Valorização Profissional	Frequentar os workshops práticos e ações de formação sobre os aspetos administrativos, financeiros e técnicos inerentes à nossa participação nestes programas	Mais autonomia e eficiência dos colaboradores do GAP na execução das suas tarefas e aumento generalizado da eficácia na gestão diária dos projetos	Nº de ações de formação frequentadas	4	Jan	Dez	Ind11/RD
	Promover as relações de trabalho com os GAP das instituições parceiras	Uma melhor articulação institucional com os organismos que integram consórcios com o INIAV	Nº de contactos (presenciais ou virtuais) estabelecidos com outros GAP	50	Jan	Dez	

**Programa:** Atividades de Suporte**Objetivos:** Contribuir para a melhoria da eficácia do sistema de gestão

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Instrumentos de Gestão	Utilizar e/ou disponibilizar, a par da que já possuímos, a informação nova que vamos passar a integrar na BD_GAP para apoio ao cálculo dos indicadores do QUAR e elaboração dos Planos e Relatórios de Atividade do Organismo	Transparência e uniformização da informação institucional a integrar nos documentos de gestão oficiais do organismo	Nº de indicadores cuja informação é facultada pelo GAP	5	Jan	Dez	

## Gabinete de Informação ao Cliente (GIC)

### Atribuições do GIC

**Deliberação nº 4/2013 de 29 de janeiro**

Prestar apoio especializado ao Conselho Diretivo e às Unidades Estratégicas de Investigação mediante:

- a) Coordenação e emissão de resultados de análises laboratoriais;
- b) Comunicação e Gestão da satisfação do cliente;
- c) Elaboração de relatórios técnicos e de produção de indicadores de gestão;
- d) Coordenação dos Sistemas de Informação Laboratorial

### Equipa do GIC

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	1
Assistente Técnico	9
Informático	
Assistente Operacional	1
<b>Total: .....</b>	<b>12</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Gabinete de Informação ao Cliente (GIC)

**Programa:** Sistema de Gestão de Informação Laboratorial (Nautilus)

**Objetivos:** Introduzir melhorias nos fluxos de informação do Nautilus

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Harmonização de fluxos	Facilitar a operacionalidade do Sistema ao nível dos registos e das pesquisas	Diminuir o erro do operador	Nº de correções efetuadas no registo de amostras por erros atribuídos ao operador	≤30	Jan	Dez	
		Aumentar a rapidez das operações de registo	Registo das amostras no próprio dia de entrada	100%	Jan	Dez	
Desenvolvimento de novos fluxos	Permitir o início do processo de alargamento do Nautilus a outras atividades laboratoriais que atualmente utilizam outras Bases de Dados	Integração dos ensaios laboratoriais de 3 laboratórios	Taxa de integração dos ensaios	80%	Jan	Dez	
Integração do Sistema de Gestão de Informação Laboratorial (Nautilus) no Sistema Integrado de Gestão do INIAV	Aumentar a autonomia dos técnicos das áreas de suporte	Fluxo automático de informação autorizada	Redução de pedidos de correção de preços, e dados de clientes	90%	Jan	Dez	
		Envio de resultados analíticos e fatura, no mesmo momento e por e-mail aos clientes	Diminuição do prazo de pagamento	20%	Jan	Dez	Ind 8/RI

**Programa:** Outras ações de melhoria contínua

**Objetivos:** Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Atualização de procedimentos/instruções técnicas em algumas atividades do GIC	Garantir que todos os operadores executam as mesmas atividades de igual forma	Harmonização de linguagem	Diminuição da variabilidade de sinónimos na informação registada	80%	Jan	Dez	Ind 6/RI
		Rapidez na implementação face a qualquer alteração processual	Tx de implementação	90%	Jan	Dez	Ind 6/RI
	Permitir que a informação seja facilmente rastreada	Melhorias na organização do arquivamento físico / digital da informação	Não conformidades em auditorias sobre evidências de registos de informação associado a amostras	≤3	Jan	Dez	
Revisão de todas as fichas para requisição de análises, ao nível da Saúde Animal	Elaboração de um formato de modelo de requisição de análises, para preenchimento em suporte físico ou digital, que seja de fácil e rápido preenchimento e em que a linguagem seja harmonizada com a do SGL- Nautilus.	Facilidade de interpretação das requisições por parte dos operadores	Redução dos pedidos de esclarecimento aos requisitantes	80%	Jan	Dez	
		Rapidez de registo no Sistema	Redução de correções posteriores efetuadas nos registos pelo administrador do Sistema	80%	Jan	Dez	
Contribuição para a implementação de uma solução on line de registo, orçamentação e pagamento prévio de análises laboratoriais pelo Cliente	Melhorar o serviço ao Cliente	Aumentar a informação disponível ao cliente	Diminuir os pedidos de informação junto do GIC- Infocliente	70%	Jan	Dez	Ind 12/RI
		Criar condições para pagamento no acto de requisição de análise	Redução de faturas não pagas ou pagas tardiamente	Aumento do montante coletável	30%	Jan	Dez

## Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)

Atribuições do GCI
Deliberação nº 4/2013 de 29 de janeiro
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Promoção da comunicação à comunidade, das soluções do INIAV, através da divulgação de casos de sucesso, dos produtos ou serviços;</li> <li>b) Assegurar o fluxo de informação permanente através de serviço de relações públicas;</li> <li>c) Assegurar a participação do INIAV em exposições, feiras e eventos especiais;</li> <li>d) Organizar eventos promovidos pelas Unidades de Investigação e Investigadores, no âmbito da sua atividade,</li> <li>e) Coordenar as atividades no domínio dos audiovisuais, assegurando a cobertura fotográfica e videográfica, sua manutenção e divulgação.</li> </ul>

Equipa do GCI	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	
Técnico Superior	1
Assistente Técnico	1
Informático	2
Assistente Operacional	
<b>Total: .....</b>	<b>5</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Gabinete de Comunicação e Imagem

**Programa:** Promoção da Comunicação Interna e Externa

**Objetivos:** Promover a imagem do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Página Institucional do INIAV e Redes Sociais	Manter o <i>site</i> e <i>facebook</i> sempre atualizados	Públicos satisfeitos e informados	Nº de visitas ao site	5000	Jan	Dez	
Novo site do INIAV	Promover a imagem do INIAV a nível nacional e internacional	<i>Site</i> apelativo e intuitivo	Data limite para Implementação	Jun	Jan	Jun	
Organização de eventos	Divulgar as atividades do INIAV	Eventos organizados/co-organizados	Nº de eventos	20	Jan	Dez	Ind 14/RD
		Referências semanais nos <i>media</i>	Índice de cobertura dos <i>media</i>	14	Jan	Dez	Ind 13/RD
		Produção gráfica de materiais ilustrativos das atividades do INIAV	Nº de materiais produzidos	40	Jan	Dez	
Feiras e Certames	Participar como expositor	Reconhecimento/interesse do público em geral	Nº de Participações em stand	6	Jan	Dez	
Implementação da Intranet	Melhorar a comunicação com o público interno do INIAV	Colaboração do público interno	% de participação	50%	Jan	Dez	
	Mostrar/disponibilizar informação do interesse do público interno	Pesquisas efetuadas	Nº de atualizações	100	Jan	Dez	
Novo <i>site</i> do INIAV	Manter o público interno informado	Disponibilização de informação das várias áreas temáticas do INIAV, a todo o seu público interno	Nº de <i>Newsletter</i> mensais	8	Jan	Dez	
			Nº mensal de <i>newsletter</i> externa	8	Jan	Dez	
Construção de subsites	Divulgar as actividades em curso e/ou evento específico	Projetos e Congressos que requeiram a implementação de sites	Nº de subsites construídos	2	Jan	Dez	

## Gabinete de Segurança e Qualidade (GSQ)

Atribuições do GSQ
Deliberação nº 4/2013 de 29 de janeiro

- a) Elaborar e manter a atualizado o Manual da Qualidade e todos os procedimentos de Gestão da Qualidade;
- b) Apoiar o Conselho Diretivo na definição dos processos necessários para o sistema de gestão da qualidade, bem como reportar o desempenho e quaisquer necessidades de melhoria do mesmo;
- c) Prestar apoio especializado às Unidades Estratégicas de Investigação, nas áreas de ambiente e segurança, certificação e acreditação;
- d) Elaborar o programa de auditorias e a realização de auditorias da qualidade internas necessárias à verificação da conformidade com os procedimentos e normas nacionais e internacionais;
- e) Coordenar e acompanhar as ações corretivas necessárias para eliminar as não conformidades detetadas e suas causas, e a implementação de ações preventivas ou de melhoria contínua, bem como a organização de ensaios laboratoriais para avaliação da competência no âmbito de Laboratório Nacional de Referência;
- f) Gerir e assegurar que o sistema de gestão da qualidade é adequado e eficaz, garantindo o controlo e manutenção dos processos, de forma a ser um importante instrumento de gestão nos diferentes níveis;

Equipa do GSQ	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	1
Investigação	1
Técnico Superior	5
Assistente Técnico	
Informático	
Assistente Operacional	
<b>Total: .....</b>	<b>7</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Gabinete de Segurança e Qualidade

**Programa:** Acreditação do INIAV

**Objetivos:** Acreditar as estruturas laboratoriais do MADRP

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Gestão dos Processos de acreditação do INIAV e Avaliação externa do IPAC	Manter o reconhecimento formal das competências (Avaliação dos âmbitos dos Anexos técnicos)	Preparação da documentação para avaliação (Manual da Qualidade: Revisão pela Gestão; Auditorias internas e IPAC; Planos Plurianuais ECIs e Planos de calibração)	Envio da documentação com 1 mês de antecedência às datas das auditorias do IPAC	>80%	Jan	Dez	
		Coordenação a elaboração do Plano de ações corretivas das auditorias externas e enviar nos prazos regulamentares	Planos de ações corretivas enviados 1 mês após a data final das auditorias do IPAC	90%	Jan	Dez	
			Evidências das correções e das ações corretivas solicitadas nos 3 meses após a data final das auditorias do IPAC	>80%	Jan	Dez	
		Balço das decisões de acreditação dos processos do INIAV (L0246, L0360 e L0445)	Número de ensaios acreditados em 2017/ Número de ensaios acreditados em 2016	>30%	Jan	Dez	
	Avaliar e submeter pedidos de extensão de ensaios e de alterações documentais do L0246;L0360 e L0445	Submissão dos pedidos de extensão ao IPAC, após aprovação do Presidente do INIAV	Pedidos de extensão de acreditação submetidos aceites para avaliação	>80%	Jan	Dez	
		Submissão dos pedidos de alterações documentais e administrativas ao IPAC, após aprovação do Presidente do INIAV	Pedidos de alterações documentais aceites pelo IPAC para avaliação	>95%	Jan	Dez	
	Gerir as Listas de ensaios acreditados sob acreditação fixa, Flexível Global e intermédia	Controlo das listas de ensaios acreditados por Plano oficial	Taxa de cobertura da acreditação dos ensaios	35%	Jan	Dez	
		Controlo das listas de ensaios sob acreditação Flexível Global	Envio para o IPAC das listas controladas até 15 dias depois da aprovação dos RTs	100%	Jan	Dez	
		Controlo das listas de ensaios sob acreditação Flexível intermédia	Envio para o IPAC das listas de ensaios após aprovação dos RTs com antecedência de 30 dias à data confirmada da auditoria IPAC	100%	Jan	Dez	
	Assegurar a Rastreabilidade das medições	Garantir a rastreabilidade das medições das balanças, termómetros, sondas de Temperatura, micropipetas, picnómetros, peneiros, termohigrometros	Elaboração do programa de calibrações/verificações externas com base nos planos de calibração/verificação de cada laboratório	Taxa de certificados de calibração/verificação externas do programa proposto	85%	Jan	Fev
Cumprimento do Plano de Calibração/verificações externas		Nº de equipamentos calibrados ou verificados /Nº de equipamentos a calibrar ou a verificar	Taxa de cumprimento dos prazos dos Planos de calibração dos equipamentos laboratoriais	80%	Jan	Dez	
Cumprimento do Plano de validação das camaras de fluxo laminar, de segurança biológica		Nº de camaras de fluxo laminar e de segurança biológica validadas por entidade acreditada	Taxa de cumprimento dos prazos dos Planos de validação da CFL, CSB	100%	Jan	Dez	
Coordenar a Lista dos materiais de referência ( MRC; Padrões e estirpes de referencia)do INIAV		Elaboração a lista de materiais de referência (MRC; Padrões e estirpes de referencia) com base nos planos de calibração/verificação de cada laboratório	Taxa de utilização de materiais de referência (MRC; MR; Padrões e estirpes de referencia)	100%	Fev	Dez	

**Programa:** **Ac creditação do INIAV (Cont.)**

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Avaliação interna da qualidade e controlo interno do desempenho	Avaliação interna dos ensaios acreditados constantes dos Anexos técnicos de acreditação do INIAV ( L0246; L0360 3 L0445)	Execução do Programa de auditorias internas	Taxa de cumprimento do Programa de auditorias internas	100%	Jan	Dez	
			Número de relatórios de auditorias internas	19	Jan	Dez	
		Execução dos Planos de avaliação por áreas técnicas	Nº de Planos de ações corretivas completos	100%	Jan	Dez	
	Avaliação de todos os ensaios dos pedidos de extensão da acreditação das UEIS ( Oeiras, Vairão, Tapada da Ajuda)	Realização de auditorias técnicas aos ensaios dos pedidos de extensão da acreditação	Nº de ensaios avaliados propostos para extensão/Nº de ensaios submetidos a extensão	75%	Jan	Dez	
	Verificação e acompanhamento do tratamento das ocorrências, Trabalhos Não conforme e Não conformidades	Plano de acompanhamento do tratamento das ocorrências, Trabalhos Não conforme e Não conformidades registadas nos laboratórios das UEIS PSA; TSA e SAFSV	Nº de Ocorrências/TNC/NC Avaliadas e fechadas	75%	Fev	Dez	
		Acompanhamento do tratamento das Não conformidades resultantes das reclamações	Nº de NC resultantes das reclamações /Nº de reclamações aceites para tratamento	100%	Fev	Dez	
		Acompanhamento do tratamento das Não conformidades resultantes do Inquérito de avaliação da satisfação dos clientes	Nº de NC resultantes do ISC /Nº de comentários/sugestões aceites para tratamento	100%	Fev	Dez	
	Avaliação do grau de cumprimento dos requisitos de gestão da ISO 17025 pelos órgãos de gestão e serviços centrais do INIAV	Realização de auditoria interna Global aos requisitos de gestão	Nº de Relatórios	1	Mar	Mar	
	Avaliação da rastreabilidade dos registos apresentados e os registos técnicos originais	Realização de auditorias verticais	Nº de relatórios de ensaio sujeitos a auditorias verticais e respetivos PAC	30	Fev	Dez	
	Avaliação externa da qualidade	Avaliação do desempenho dos laboratórios das UEIS	Controlar a execução das amostras do programa VETQAS	Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>90%	Jan	Abr
Controlar a Execução das amostras do programa TEST VERITAS			Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%	Abr	Dez	
Controlar a Execução das amostras do programa FAPAS-Resíduos			Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%	Mar	Dez	
Controlar a Execução das amostras do programa AFFCO			Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>90%	Jan	Dez	
Controlar a Execução das amostras do programa API			Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%	Jan	Dez	
Controlar a Execução das amostras do programa BIPEA			Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>75%	Jan	Dez	
Controlar a Execução das amostras do programa FAPAS-OGM's			Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>75%	Jan	Dez	
Planos Plurianuais de participação nos Ensaios de Intercomparação Interlaboratoriais ( ECI's)		Controlar a execução dos Planos Plurianuais de ECI's	Taxa de execução dos Planos Plurianuais	>75%	Jan	Dez	

Programa: **Ac creditação do INIAV (Cont.)**

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Adequação de políticas e procedimentos ao Sistema de Gestão	Harmonizar e otimizar os procedimentos às práticas de gestão técnica e dos processos de suporte	Actualizar o manual da qualidade à estratégia de actuação e estruturas de funcionamento e/ou novas práticas	Nº de edições do Manual da Qualidade aprovadas em 2017	2	Jan	Dez	
		Revisões dos Procedimentos Gerais da Qualidade (PGQ); Instruções Gerais da Qualidade (IGQ) e Impressos (IMP) e Modelos (Mod.)	Nº de PGQ IGQ IMP e Mod revistos e aprovados em 2017/Nº em vigor em Dez 2016	50%	Jan	Dez	
	Aumentar a formalização das práticas em documentos do Sistema de Gestão Normalizado do INIAV	Elaboração de novos MP; PGQ e IGQ; POS	Nº de MP; PGQ; IGQ e POS com 1ªs edições em 2017	10	Jan	Dez	
		Verificar a Conformidade com o SG dos Manuais de procedimentos das áreas de suporte	Nº de novos documentos codificados no SG do INIAV/Nº existente em 2016	20%	Jan	Dez	
Serviço da Satisfação do Cliente	Medir o Grau de satisfação do clientes	Envio de inquérito de satisfação aos clientes dos laboratórios da UEIS PSA; UEIS TSA e UEIS SAFSV na Plataforma de inquéritos do INIAV	Prazo de execução do inquérito de satisfação	2 meses	Out	Nov	
		Tratamento dos resultados do Inquérito de satisfação do Cliente	Índice de Satisfação dos Clientes (1 a 5)	4	Dez	Dez	Ind 12/RD
			Relatório da avaliação da satisfação dos Clientes	1	Dez	Dez	
Melhoria continua	Acompanhar a implementação do SIG, nomeadamente a funcionalidade "Gestão de Auditorias"	Operacionalidade do Sistema	Taxa de execução física do projeto	90%	Jun	Dez	
	Internalização das aquisições de serviços especializados	Solicitar a mobilidade de um técnico superior (area da Metrologia) ao IPQ.	Data limite da entrada	Até 31Jul	Fev	Jul	
		Processo de aquisição de equipamentos para o laboratório de metrologia	Procedimento concursal	Até 31Jul	Jul	Dez	
		Implementar o laboratório de metrologia do INIAV	Operacionalidade do Laboratório	Até 31Dez	Jul	Dez	
	Harmonizar o sistema de gestão da qualidade	Realizar ações de sensibilização interna sobre a Ac creditação e o Sistema da Qualidade do INIAV	Nº de ações de sensibilização	3	Fev	Dez	
		Enviar mensagens de divulgação dos documentos de suporte do SG e sua localização	Nº de constatações relacionadas com a localização dos documentos	<5	Fev	Dez	
		Promover reuniões entre Responsáveis técnicos e da qualidade dos laboratórios acreditados	Taxa de Incumprimentos dos procedimentos e instruções gerais	<10%	Mar	Dez	
	Melhorar os sistemas de registo das ocorrências e constatações internas e externas	Realizar ações de sensibilização interna sobre a resolução de ocorrências e tratamento de constatações	Nº de constatações relativas ao tratamento de ocorrências e Não conformidades	<5%	Fev	Mai	
	Melhorar o sistema de registo de alterações no SGIL - Nautilus	Verificar a conformidade das alterações no sistema SGIL- Nautilus comunicadas pelo Coordenador do GIC	Nº de alterações no SGIL- Nautilus verificadas/Nº de alterações comunicadas pelo GIC	100%	Jan	Dez	
	Melhorar o prazo de comunicação dos resultados com a DGAV	Criar mecanismo para comunicar os resultados dos exames histopatológicos e dos ensaios bacteriológicos dos Planos de tuberculose e brucelose	Taxa de redução do tempo de resposta	50%	Fev	Jun	
Promover a validação de métodos dos ensaios de acordo com os critérios aplicáveis aos diferentes sectores	Realizar ações de formação interna sobre critérios de validação de métodos	Nº de métodos de ensaio validados por Plano oficial	>30%	Abr	Nov		

**Programa:** Laboratórios Nacionais de Referência

**Objetivos:** Coordenar as actividades de referência do LNRs do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
Supervisão dos laboratórios oficiais	Coordenar as avaliação da capacidade técnica dos laboratórios a autorizar pela DGAV como Laboratórios oficiais	Execução do Plano de auditorias aos laboratórios oficiais	Nº de auditorias realizadas	6	Jan	Dez	
		Emitir pareceres sobre a capacidade técnica dos laboratórios	Nº de pareceres	6	Jan	Dez	
		Inqueritos aos laboratórios oficiais	Nº de inqueritos para actualização dos dados dos laboratórios	2	Jan	Dez	
		Reuniões técnicas com laboratórios oficiais por planos oficiais	Reuniões técnicas ( Brucelose; Salmonella; Aujeszky)	3	Jan	Dez	
	Avaliar o desempenho dos laboratórios oficiais, através dos resultados das suas participações nod ECIs recomendados	Avaliar os resultados obtidos nos programas dos ECIs recomendados pelo LNR	Nº de ECIs avaliados PT 0088	8	Jan	Dez	
			Nº de ECIs avaliados PT 0015; PT0020; PT0045	9	Jan	Dez	
			Nº de ECIs avaliados PT 003	11	Jan	Dez	
	Coordenar a elaboração e divulgar os Procedimentos LNR	Rever, elaborar os Procedimentos das actividades de referência	Nº de Procedimentos LNR novos/revistos	7	Jan	Dez	
			Divulgar os Procedimentos LNR aos LO	Nº de Procedimentos LNR divulgados	4	Jan	Dez
	Representar e coordenar a informação sobre os LNRs do INIAV às autoridades competentes	Actualização da informação sobre o INIAV nos Planos oficiais	Prestar informação à DGAV para preparação das auditorias da DG SANTE	Número de inquéritos preenchidos/Nº de Inquéritos solicitados	100%	Jan	Dez
Prestar informação actualizada para a DGAV para efeitos de preparação de missões da EU e Países III		Prestar informação ao IGAMAOT para preparação das auditorias aos Planos oficiais de Controlo	Número de inquéritos preenchidos/Nº de Inquéritos solicitados	100%	Jan	Dez	
Representar o INIAV nas auditorias oficiais a Portugal e receber as equipas de peritos nos laboratórios do INIAV		Preenchimento de inquéritos para preparação de missões de países III para avaliação do sistema de controlo	Número de inquéritos preenchidos/Nº de Inquéritos solicitados	100%	Jan	Dez	
			Assegurar a representação e participação do INIAV nas auditorias da DGSANTE	100%	Jan	Dez	
		Prestar a informação solicitada no âmbito das auditorias oficiais	Nº de Planos de ação respondidos /Nº de Planos de ação enviados	100%	Jan	Dez	
Emissão de declarações e certificados dos materiais de referência e reagentes biológicos preparados nos LNRs	Avaliar a conformidade e emitir os certificados materiais de referência nacionais e reagentes biológicos preparados nos LNR's	Certificados dos soros de controlo P2 e P3 da Brucelose	Nº de certificados	2	Jan	Dez	
		Certificados dos Soros Nacionais de Referencia Positivos e Negativos e do Antigénio da PPCB	Nº de certificados	3	Jan	Dez	
		Certificados do soro de controlo da Leucose Enzoótica Bovina	Nº de certificados do soro nacional de referência da Leucose	2	Jan	Dez	
	Declarações de exportação e importação de material biológico	Declarações de exportação de material biológico preparado nos LNR, para envio à EURL ou para outros LNR de outros EM da EU	Nº de Declarações de exportação	>15	Jan	Dez	
			Declarações de importação de material biológico para recepção de materiais de referencia, antigénios , amostras controlo para análise e desenvolvimento e validação de métodos nos LNRs	Nº de Declarações de importação	>10	Jan	Dez

## Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Atribuições do NAC
Portaria n.º 392/2012

### Monitorização e acompanhamento da performance de gestão do INIAV

- a) Elaboração e monitorização dos Planos e Relatórios de Atividades
- b) Elaboração de relatórios periódicos de apoio à decisão
- c) Apoio ao CD na elaboração e acompanhamento da implementação e monitorização contínua do BSC

### Condução, sob supervisão do CD, do desenvolvimento e melhoria contínua do modelo de controlo de gestão

- a) Identificação e implementação das ações necessárias à melhoria e uniformização de procedimentos
- b) Elaboração, revisão e melhoria, assim como a monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- c) Elaboração, revisão e melhoria, assim como a monitorização do Código de Conduta e Ética
- d) Apoio aos demais serviços e unidades do instituto, nomeadamente das áreas de suporte, na elaboração, revisão e adequada articulação dos respetivos manuais de procedimentos com os instrumentos de gestão da sua competência

Equipa do NAC	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	
Investigação	
Técnico Superior	3
Assistente Técnico	
Informático	
Assistente Operacional	
<b>Total: .....</b>	<b>3</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Núcleo de Acompanhamento e Controlo

**Programa:** Instrumentos de Gestão

**Objetivos:** Monitorizar e acompanhar a performance de gestão

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Planeamento e Controlo de Gestão	Elaborar os instrumentos de gestão do INIAV	QUAR, Relatório e Plano de Atividades	Nº de documentos submetidos ao CD	3	Jan	Dez	
	Elaborar os instrumentos de gestão do INIAV	Monitorizações do QUAR	Nº de relatórios submetidos ao CD	4	Abr	Dez	

**Programa:** Ações de Melhoria Contínua

**Objetivos:** Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Manuais de Procedimentos	Assegurar a uniformização de procedimentos tendo em vista clarificar e agilizar os processos de decisão	Capítulo "Relatório de Atividades"	Data de conclusão	28Abr	Abr	Abr	Ind6/RD
		Capítulo "QUAR"	Data de conclusão	26Mai	Mai	Mai	Ind6/RD
Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	Monitorizar/Rever o PGRCIC	Relatório Anual da Execução do PGRCIC	Data limite para apresentação do Relatório	30Ago	Jun	Ago	Ind6/RD
Código de Ética e Conduta	Monitorizar/Rever o CEC	Relatório Anual da Execução do PGRCIC	Data limite para apresentação do Relatório	31Out	Set	Out	Ind6/RD
Sistema Integrado de Gestão	Acompanhar a implementação do SIG, nomeadamente a funcionalidade "Sistema Balanced Scorecard - BSC e Business Intelligence"	Operacionalidade do SIG	% da execução física do projeto	90%	Jan	Set	

## Núcleo de Gestão da Formação (NGF)

### Atribuições do NGF

#### Deliberação nº 3/2016

- a) Desempenhar funções relativas à melhoria e uniformização de procedimentos, à recolha de elementos, tratamento e monitorização da informação, quer no que respeita ao levantamento das necessidades de **formação interna** do pessoal, quer no referente à respetiva estruturação e planificação
- b) Articular as suas atividades com o DRH para concretização eficaz das políticas de recursos humanos, designadamente recrutamento e seleção, promoção e progressão, mobilidade, realização pessoal e profissional dos funcionários e políticas de inovação
- c) Articular as suas atividades com o GAP e DRFP no âmbito da promoção, organização e gestão de ações de formação cofinanciadas ou cofinanciáveis
- d) Articular com as diferentes Unidades Estratégicas, com vista a assegurar o planeamento e organização da **formação externa** nas áreas de competência do Instituto

### Equipa do NGF

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	
Investigação (inclui Pessoal Docente)	1
Técnico Superior	1
Assistente Técnico	1
Informático	
Assistente Operacional	
<b>Total: .....</b>	<b>3</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Núcleo de Gestão da Formação

**Programa:** Formação Profissional Interna

**Objetivos:** Qualificar os Recursos Humanos do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Plano de Formação 2017	Operacionalizar o PF/2017	Monitorização e avaliação da execução do Plano de Formação	Nº médio de hrs de formação por colaborador/ano Tx de execução do PF	4	Jul	Dez	Ind10/RD
				90%	Jul	Dez	Ind10/RI
Plano de Formação 2018	Elaborar o Plano de Formação 2018	Aprovação do Plano de Formação/2018, pelo CD	Data de apresentação do PF ao CD	Nov	Out	Out	

**Programa:** Formação Externa

**Objetivos:** Divulgar o Conhecimento Científico do INIAV para o exterior

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Formação ao abrigo de Protocolos e Projetos	Operacionalizar o Plano de Formação 2017	Monitorização e avaliação da execução do Plano de Formação	Tx de execução do Plano de Formação	90%	Jun	Dez	Ind10/RI
Plano de Formação 2018	Elaborar o Plano de Formação 2018	Aprovação do Plano de Formação/2018, pelo CD	Data da aprovação pelo CD	30Nov	Ago	Nov	
	Divulgar Plano de Formação 2018	Atualização da informação sobre formação a ministrar no âmbito de projectos e protocolos	Data da atualização da informação sobre formação	31Out	Jul	Out	

**Programa:** Ações de Melhoria Contínua

**Objetivos:** Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Manual de Procedimentos do NGF	Concluir o Manual de Procedimentos do NGF	Conclusão e aprovação do Manual de Procedimentos pelo Conselho Directivo	Nº de manuais de procedimentos aprovados	1	Jan	Abr	Ind6/RD
	Divulgar o Manual de Procedimentos do NGF ao INIAV	Divulgação do Manual de Procedimentos do NGF	Data limite para divulgação	30Jun	Mai	Jun	Ind6/RI
Sistema Integrado de Gestão	Desenho e implementação de processos de suporte à atividade do NGF	Melhoria de procedimentos dos processos do NFG - Desenho de processos	% de execução da implementação de processos e procedimentos	100%	Jan	Dez	
Manual de acolhimento de alunos de mestrado e doutoramento	Concluir o Manual de Acolhimento para alunos de mestrado e doutoramento no INIAV	Aprovação do Manual de acolhimento pelo Conselho Directivo	Data da aprovação pelo CD	30Mai	Jan	Mai	Ind6/RD

## Núcleo de Gestão do Património (NGP)

### Atribuições do NGP

Deliberação nº 12/2016

#### Gestão e manutenção de bens, equipamentos e espaços

- a) Conduzir o processo de inventariação de todo o património disperso do INIAV, I.P.,
- b) Assegurar o adequado e tempestivo registo do património móvel e imóvel
- c) Propor ou emitir parecer requerido sobre a alienação, transferência ou cessão e abate de bens e equipamentos
- d) Conduzir a identificação, recolha e organização de um arquivo de projetos de arquitetura e edificações, plantas e mapas de edificações e espaços
- e) Gerir o uso e afetação de todo o parque de viaturas
- f) Prestar a necessária e tempestiva informação ao NAC, para a elaboração do plano de atividades anual e respetivo relatório de execução

#### Gestão e manutenção de existências e inventários do INIAV

- a) Proceder à revisão e melhoria do Manual de Procedimentos de gestão e Inventário de Existências (Bens de consumo ou mercadoria) e instrumentos de suporte (mapas e formulários)
- b) Propor a revisão e aplicação de métodos e procedimentos que assegurem o menor custo de aquisição, armazenamento e rotação de existências
- c) Assegurar a satisfação física das requisições de consumíveis e material de uso corrente
- d) Assegurar a tempestiva e regular inventariação de bens de consumo e mercadoria armazenados

#### Área de obras e manutenção

- a) Proceder ao acompanhamento e controlo da execução física de obras e empreitadas contratualizadas
- b) Propor planos de utilização e afetação de espaços e infraestruturas
- c) Organizar e assegurar a manutenção geral dos edifícios e infraestruturas
- d) Assegurar a monitorização dos consumos de água, eletricidade e gás
- e) Promover candidaturas a fundos passíveis de financiar investimentos nos edifícios e infraestruturas

#### Área da prevenção e segurança

- a) Coordenar os serviços de segurança dos polos e estações experimentais
- b) Organizar e assegurar ações e intervenções de prevenção e vigilância
- c) Elaborar, implementar e monitorizar a execução das normas de segurança passiva e ativa legalmente exigíveis nos espaços e edificações detidas ou administradas pelo INIAV

#### Área de apoio geral

- a) Gerir os contratos de Fornecimento de Bens e Serviços e/ou de concessão relativos a residências, casas de função, refeitórios e bares
- b) Assegurar e monitorizar o bom desempenho das empresas responsáveis pela limpeza e higiene das instalações
- c) Assegurar as boas condições de funcionamento dos espaços de formação e auditórios

Equipa do NGP	
Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia	
Investigação (inclui Pessoal Docente)	1
Técnico Superior	5
Assistente Técnico	4
Informático	
Assistente Operacional	7
<b>Total: .....</b>	<b>17</b>

Nota: Recursos Humanos existentes à data de aprovação do Plano de Atividades

**Unidade Orgânica:** Núcleo de Gestão do Património (NGP)**Programa:** Gestão do Património**Objetivos:** Implementar medidas de melhoria na gestão e manutenção de bens, equipamentos e espaços do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Inventariação dos bens	Inventariar os bens móveis	Inventário dos bens localizados no polo de Oeiras	Taxa de execução	90%	Jan	Dez	
	Inventariar os bens imóveis	Atualizar o SIE	Taxa de execução	90%	Jan	Dez	
Gestão de frota automóvel	Reduzir consumos	Diminuição do volume de combustível consumido pelas viaturas	Taxa de redução	10%	Jan	Dez	Ind 9/RD
	Introduzir maior critério na seleção dos fornecedores de serviços	Redução dos custos de manutenção	Taxa de redução	10%	Jan	Dez	
	Otimizar a utilização das viaturas	Disponibilidade das viaturas para as deslocações programadas	Taxa da Capacidade instalada	90%	Jan	Dez	
Obras e manutenção	Promover a manutenção geral dos edifícios e outras infraestruturas	Plano de manutenção de meios de combate a incêndios	Taxa de execução do Plano	90%	Jan	Dez	
		Plano de manutenção de elevadores	Data de conclusão do lançamento do Procedimento Concursal	31Out	Jan	Dez	
		Plano de manutenção dos Sistemas de climatização	Data de conclusão do lançamento do Procedimento Concursal	31Out	Jan	Dez	
		Plano de manutenção de edifícios	Taxa de execução do Plano	90%	Jan	Dez	
Tempo médio de resposta aos pedidos de reparação (deteção/1ª ação)	5 dias úteis		Jan	Dez			
Prevenção e segurança	Elaborar o Plano de Segurança do campus de Oeiras	Plano de Segurança do campus de Oeiras	Data de conclusão do Plano	30Jun	Jan	Jun	
		Implementação do Plano	Taxa de execução do Plano	90%	Jun	Dez	
Gestão de Eficiência Energética	Otimizar o desempenho energético dos serviços.	Apresentação de candidatura ao Projeto "Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da Administração Central do Estado"	Data limite para a apresentação de candidatura ao POSEUR	13Abr	Jan	Abr	
		Monitorização dos consumos de água, eletricidade, gás e combustíveis	Nº de relatórios mensais de monitorização	12	Jan	Dez	

**Programa:** Ações de Melhoria Contínua**Objetivos:** Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Resultados a obter	Indicadores	Metas	Calendarização		Relação QUAR
					Início	Fim	
Elaboração/Revisão de Normativos	Elaborar o Manual de Procedimentos do NGP	Disponibilização, em suporte de papel e electrónico, de informação crítica destinada a apoiar o trabalho de quem inicia e exerce a sua actividade profissional no NGP	Data conclusão do Manual de Procedimentos	31Jul	Jan	Jul	Ind 6/RD
	Elaborar o Manual de Utilização de Viaturas	Aprovação e Implementação do Regulamento	Data de submissão do Manual para aprovação pelo CD	24Fev	Jan	Fev	Ind 6/RD
Formação Profissional	Dotar os colaboradores do Núcleo de maiores e melhores competências nas áreas da sua intervenção	Desenvolvimento dos R.H.	Nº de acções de formação a realizar	5	Jan	Fev	Ind 10/RI
Instrumentos de Gestão	Monitorizar e acompanhar a performance de gestão	Plano de Atividades do Núcleo	Data de conclusão do PA/2018	15Nov	Out	Nov	
		Relatório de Atividades do Núcleo relativo ao ano de 2016	Data de conclusão do RA/2016	27Fev	Jan	Fev	

## VI. Lista de siglas e abreviaturas

<b>ADN</b>	Ácido desoxirribonucleico
<b>ANP</b>	Associação Nacional de Produtores
<b>BPGA</b>	Banco Português de Germoplasma Animal
<b>BPGV</b>	Banco Português de Germoplasma Vegetal
<b>BRG</b>	Biotecnologia e Recursos Genéticos
<b>CD</b>	Conselho Diretivo
<b>CEC</b>	Código de Ética e Conduta
<b>CFL</b>	Câmara de fluxo laminar
<b>CIMMTYT</b>	Centro Internacional de Mejoramiento de Maíz y Trigo
<b>CNV</b>	Catálogo Nacional de Variedades
<b>CSB</b>	Câmara de Segurança Biológica
<b>Dep</b>	Departamento
<b>DGAV</b>	Direção Geral Alimentação e Veterinária
<b>DLSI</b>	Departamento de Logística e Sistemas de Informação
<b>DRFP</b>	Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais
<b>DRH</b>	Departamento de Recursos Humanos
<b>ECI</b>	Ensaio complementares interlaboratoriais
<b>EDP</b>	Eletricidade de Portugal
<b>ETAR</b>	Estação de Tratamento de Águas Residuais
<b>EU_RL</b>	European Union Reference Laboratory
<b>GAP</b>	Gabinete de Apoio a Projetos
<b>GAT</b>	Gabinete de Apoio Técnico
<b>GCI</b>	Gabinete de Comunicação e Imagem
<b>GIC</b>	Gabinete de Informação ao Cliente
<b>GOP</b>	Grandes Opções do Plano
<b>GPP</b>	Gabinete de Planeamento e Políticas
<b>GSQ</b>	Gabinete de Segurança e Qualidade
<b>HACCP</b>	Hazard Analysis and Critical Control Point
<b>I&amp;D</b>	Investigação e Desenvolvimento
<b>ICARDA</b>	International Center for Agricultural Research in the Dry Areas
<b>IGQ</b>	Instrumento geral da Qualidade
<b>Imp</b>	Impresso
<b>Ind</b>	Indicador
<b>INIAV</b>	Instituto Nacional de Investigação agrária e Veterinária, IP
<b>IPAC</b>	Instituto Português de Acreditação
<b>ITQB</b>	Instituto de Tecnologia Química e Biológica
<b>LNR</b>	Laboratório Nacional de Referência
<b>LVR</b>	Lista Variedades Recomendadas
<b>MAMAOT</b>	Ministério da Agricultura, do Mar e Ordenamento do Território
<b>MRC</b>	Material de referência certificado
<b>NAC</b>	Núcleo de Acompanhamento e Controlo
<b>NC</b>	Não conformidades
<b>NGF</b>	Núcleo de Gestão da Formação
<b>NGP</b>	Núcleo de Gestão Patrimonial
<b>OE</b>	Objetivo Estratégico
<b>OGM</b>	Organismos geneticamente modificados
<b>Oop</b>	Objetivo operacional
<b>PA</b>	Plano de Atividades
<b>PAC</b>	Plano de ação corretiva
<b>PCR</b>	Reação em Cadeia da Polimerase
<b>PF</b>	Plano de Formação
<b>PGQ</b>	Procedimento geral da Qualidade
<b>PGRIC</b>	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
<b>PSA</b>	Produção e Sanidade Animal
<b>QUAR</b>	Quadro de Avaliação e Responsabilização
<b>RD</b>	Relação Direta
<b>RI</b>	Relação Indireta
<b>RT</b>	Relatório Técnico
<b>SAFSV</b>	Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal

<b>SCN</b>	Sistema Científico Nacional
<b>SGIL</b>	Sistema de Gestão de Informação Laboratorial
<b>SIG</b>	Sistema Integrado de Gestão
<b>TNC</b>	Trabalho não conforme
<b>TSA</b>	Tecnologia e Segurança Alimentar
<b>UD</b>	Unidade Desconcentrada
<b>UEIS</b>	Unidade Estratégica de Investigação e Serviços
<b>UPS</b>	Unidade de Alimentação Ininterrupta

## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

Plano de Atividades 2017

### EDITOR

INIAV, IP

Quinta do Marquês, Av. Da República

2784 – 505 Oeiras

PORTUGAL

Telef.: 214 4403 500 Fax.: 214 403 660

E-Mail: [presidencia@iniav.pt](mailto:presidencia@iniav.pt)

Website: [www.iniaiv.pt](http://www.iniaiv.pt)

### COORDENAÇÃO

Conselho Diretivo

Helder Barreto - Vogal

[Helder.barreto@iniav.pt](mailto:Helder.barreto@iniav.pt)

### ELABORAÇÃO

Grupo de Trabalho Planeamento e Avaliação

Jorge Oliveira

[jorge.oliveira@iniav.pt](mailto:jorge.oliveira@iniav.pt)

Novembro 2016